

# Proteger o nosso futuro

Oportunidade de Investimento  
2026-2030





Juntos, aprendemos as lições dos tempos difíceis da COVID-19. Compreendemos que temos de defender a vacinação global se quisermos evitar a propagação dos vírus. Este período difícil também recordou a todos que todas as nações precisavam de ter a certeza de que dispunham dos meios para proteger os seus cidadãos: é a isto que temos chamado “soberania sanitária”, que começa com o acesso aos produtos de saúde essenciais que são as vacinas, o que implica uma produção muito mais local. É este o objetivo do Fórum para a Soberania e Inovação para as Vacinas, realizado em 20 de junho de 2024: promover um mundo mais saudável e unido.

Emmanuel Macron  
PRESIDENTE DA FRANÇA

# Índice

Resumo	2
<b>1</b> Proteger o mundo	8
<b>2</b> Proteger as pessoas	17
<b>3</b> Proteger as comunidades	22
<b>4</b> A força das parcerias	26
<b>5</b> Financiado por um modelo de financiamento sustentável e inovador	32
<b>6</b> Moldar os mercados globais	36
<b>7</b> Impulsionado pelo setor privado	42
<b>8</b> Viabilizado por doadores	46
<b>Um apelo à ação: proteger o futuro, juntos</b>	<b>52</b>
<b>Anexos</b>	<b>54</b>
Anexo 1: Gavi, os membros da Aliança para as Vacinas	54
Anexo 2: Vacinas apoiadas pela Gavi e doenças contra as quais protegem	55
Anexo 3: Gastos para satisfazer a procura do país, 2026–2030	57
Anexo 4: Procura projetada de vacinas da Gavi por país, por região, estatuto de fragilidade e elegibilidade para a AID, 2026–2030	59
Anexo 5: Procura projetada de vacinas da Gavi por país, 2026–2030	60
Anexo 6: Recursos garantidos da Gavi, 2026–2030	62
Anexo 7: IFFIm e títulos de vacinas	66
Anexo 8: Financiadores da Gavi	67
Anexo 9: Informações adicionais	68
<b>Notas finais</b>	<b>69</b>

# Resumo



**A pandemia de COVID-19 fechou fronteiras, encerrou empresas, sobrecarregou hospitais e colocou milhares de milhões de pessoas em quarentena nas suas casas. Desencadeou a maior crise económica e humana em mais de um século. A pobreza mundial aumentou pela primeira vez numa geração. Mas foi também um lembrete do poder da vacinação e da contribuição da Gavi, a Aliança para as Vacinas<sup>1</sup>, para salvar vidas e manter o mundo seguro.**

**Em menos de 12 meses, as vacinas surgiram como a melhor defesa contra o vírus, tal como aconteceu em seis das últimas sete emergências globais de saúde pública<sup>2</sup>. A Gavi ajudou a fornecer 2 mil milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 a 146 países. Este feito notável foi desenvolvido durante duas décadas de trabalho da Gavi com países de baixos rendimentos, de maneira que metade das crianças do mundo recebesse vacinas que salvam vidas.**

Melhorar o acesso às vacinas em todos os países do mundo é fundamental para prevenir futuras emergências de saúde. E esse momento há de chegar. Com o aumento dos surtos e das epidemias, alimentados pelas alterações climáticas, o crescimento da população e os níveis crescentes de fragilidade e conflito, a questão já não é se outra pandemia irá ocorrer, mas sim quando.

Entre 2000 e 2020, a Gavi vacinou mais de mil milhões de crianças em estreita parceria com 73 países de baixos rendimentos, salvando mais de 17 milhões de vidas. Atualmente, uma criança nascida num país apoiado pela Gavi tem menos 70% de probabilidades de morrer antes do seu quinto aniversário do que quando a Aliança foi criada no ano 2000. Estes resultados fazem da Gavi um dos melhores investimentos no domínio da saúde mundial. Cada dólar de investimento em imunização traz 54 dólares em benefícios económicos mais amplos<sup>3</sup>.

Estes resultados foram impulsionados pelo modelo único da Gavi, que molda o mercado mundial das vacinas para fazer emergir novas tecnologias interessantes, tornando os preços acessíveis e aumentando o impacto através de um financiamento inovador.

A capacitação, e não a caridade, está no cerne da Gavi. Ano após ano, os países apercebem-se do claro retorno sobre o investimento na imunização e contribuem mais para o pagamento das suas próprias vacinas.

O próximo ciclo estratégico da Gavi, de 2026–2030, oferece uma oportunidade única não só para igualar, mas também para acelerar significativamente este incrível impacto – a última oportunidade para o fazer antes do prazo de forma a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Ao melhorar o acesso às vacinas existentes, como a contra o rotavírus, o sarampo e o HPV, e ao introduzir novas vacinas contra doenças mortais como a malária, a dengue e a tuberculose, **a Gavi pode chegar aos próximos mil milhões de crianças em metade do tempo.**

### **Proteger o mundo**

As doenças não param nas fronteiras. Em 2026–2030, a **Gavi reforçará o seu papel na segurança sanitária mundial**, expandindo os programas de vacinação para prevenir na fonte as doenças propensas a surtos, ao mesmo tempo que efetua o seu maior investimento em reservas de emergência. Mais de metade

Em 2026-2030, a Gavi protegerá o futuro através de:

Imunização de  
pelo menos

500

milhões de  
crianças

Salvar mais

8-9

milhões de  
vidas

Catalisação de  
4 mil milhões  
de dólares de  
contribuições  
financeiras através de  
programas de vacinas  
nacionais cofinanciados  
e autofinanciados.



> 4 mil milhões  
de dólares

Preparação para  
responder a pelo  
menos 150 surtos  
para reforçar a  
segurança sanitária  
mundial e proteger  
contra a ameaça de  
futuras pandemias.



150

Reduzir os preços  
de pelo menos  
50% das vacinas da  
Gavigerando até  
800 milhões de USD  
em ganhos de eficiência.



50%

Gerar pelo menos  
100 mil milhões  
de dólares em  
benefícios  
económicos para  
os países que  
implementam a Gavi.



> 100 mil milhões  
de dólares

Facilitar mais de  
1,4 mil milhões de  
contactos individuais  
entre as famílias e os  
serviços de saúde,  
permitindo cuidados de  
saúde primários mais  
integrados e a Cobertura  
Universal de Saúde.



> 1.4 mil milhões

Salvar a vida de mais  
de 1,5 milhões de  
raparigas através da  
Vacina contra o HPV  
e protegê-las contra o  
cancro do colo do útero.



1.5 milhões

Vacinação de mais  
de 50 milhões de  
crianças contra  
a malária.



50 milhões

das vacinas no portefólio da Gavi ajudarão os países a adaptarem-se às ameaças gémeas das alterações climáticas e da pandemia “silenciosa” da resistência antimicrobiana. Uma coligação global de parceiros no domínio das vacinas, impulsionada por mecanismos financeiros inovadores com uma capacidade de financiamento adicional de até 2,5 mil milhões de USD, ajudará a garantir o acesso às vacinas para os países mais pobres na próxima crise. A Gavi trabalhará igualmente com parceiros regionais para reforçar a capacidade de resistência da produção local, nomeadamente resolvendo o problema da falta histórica de vacinas produzidas em África através do Acelerador para o Fabrico de Vacinas em África (AVMA), no valor de mil milhões de dólares, em parceria com a União Africana.

### Proteção das pessoas

A partir de 2026, **a Gavi ajudará a vacinar mais crianças, contra mais doenças, e mais rapidamente do que nunca.** Pelo menos 500 milhões de crianças serão protegidas – salvando mais de 8 milhões de vidas. Será dado um importante golpe contra a malária, uma das principais causas de morte de crianças com menos de cinco anos, com mais de 50 milhões de crianças protegidas com uma vacina inovadora, em estreita colaboração com o Fundo Global. A Gavi irá também intensificar os seus esforços para eliminar o cancro do colo do útero, vacinando mais de 120 milhões de raparigas contra o vírus do papiloma humano (HPV), salvando 1,5 milhões de vidas.



**As vacinas são o melhor investimento na saúde pública e a Gavi precisa de recursos para continuar e reforçar o seu trabalho sem paralelo de imunização das crianças de todo o mundo. Esta é uma questão fundamental de segurança sanitária e justiça global.**

**José Manuel Barroso**

Presidente do Conselho da Gavi

### Proteção das comunidades

O crescimento da população, o aumento dos conflitos e da fragilidade, a migração e as alterações climáticas estão a tornar mais difícil chegar às comunidades insuficientemente servidas com a imunização. Mais de 10 milhões de crianças por ano nascidas em países de baixos rendimentos não recebem uma única vacina. **No próximo período estratégico, a Gavi irá acelerar o seu trabalho para reduzir o número das chamadas crianças “com zero doses”<sup>4</sup> – contribuindo para o objetivo da Agenda de Imunização 2030 de uma redução de 50 %.** Para tal, a Gavi irá concentrar-se mais no género e noutras barreiras relacionadas com a procura e envolver-se mais profundamente com as comunidades e as organizações da sociedade civil. Enquanto Aliança, a Gavi está numa posição ideal para reunir os intervenientes no setor da saúde a nível mundial e criar parcerias reforçadas em torno das prioridades dos próprios países, no espírito da Agenda de Lusaka – reforçar os cuidados de saúde primários e contribuir para a Cobertura Universal de Saúde.

### Impulsionado pela sustentabilidade

A apropriação dos programas nacionais de imunização por parte dos países é que impulsiona o trabalho da Gavi. A Aliança tem um dos modelos mais bem sucedidos de incentivo ao investimento nacional e à mobilização de recursos internos no domínio da saúde mundial. **Nos próximos cinco anos, os países financiarão mais de 40% dos**

**custos das suas vacinas de rotina.** Há quinze anos, esse valor era de apenas 10%. Até 2030, mais de um em cada quatro dos 73 países de baixo rendimento inicialmente apoiados pela Gavi estarão a financiar integralmente os seus próprios programas de vacinação.

### **Alimentado por um modelo único e inovador**

Tudo isto será possível graças a um poderoso pacote de apoio aos países que combina financiamento inovador e parcerias com os fabricantes e o setor privado para reduzir os custos e impulsionar o impacto. As inovações do setor privado serão obtidas e fornecidas à escala. As parcerias com os bancos multilaterais de desenvolvimento e as instituições de financiamento do desenvolvimento permitirão mobilizar financiamentos para reforçar a capacidade de imunização dos sistemas de saúde. A Gavi utilizará o seu poder de mercado para obter inovação dos fabricantes e ao mesmo tempo reduzir os preços em 50% da carteira de vacinas entre 2026 e 2030 - tudo isto mantendo os mercados de vacinas estáveis e saudáveis.

Para concretizar este ambicioso programa, a Gavi minimizará os custos para os doadores e para os países, mantendo um Secretariado pequeno e eficiente, de modo a que 97 cêntimos de cada dólar sejam diretamente canalizados para apoiar os programas de vacinação.

A imunização tem o maior impacto quando é realizada a par de outras intervenções e integrada nos sistemas de saúde primários. É por isso que

a Gavi tem trabalhado em estreita colaboração com outras organizações mundiais de saúde para garantir que as ações da Aliança sejam complementares aos planos de outros parceiros - incluindo a Organização Mundial de Saúde, o Fundo Global contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária, o Fundo para as Pandemias, gerido pelo Banco Mundial, e a Associação de Desenvolvimento Internacional do Banco Mundial.

### **Proteger o nosso futuro!**

Para concretizar este plano ambicioso, a Gavi necessitará de, pelo menos, **9 mil milhões de dólares de recursos adicionais** para o período de 2026 a 2030, incluindo **1.7 mil milhões de dólares** de compromissos de financiamento flexíveis e a longo prazo através do Mecanismo de Financiamento Internacional para a Imunização (IFFIm).

Atuando em conjunto, chegou o momento de usar o poder desta Aliança única e inovadora para salvar vidas, reforçar e acelerar os resultados globais em matéria de saúde e proteger o nosso futuro.

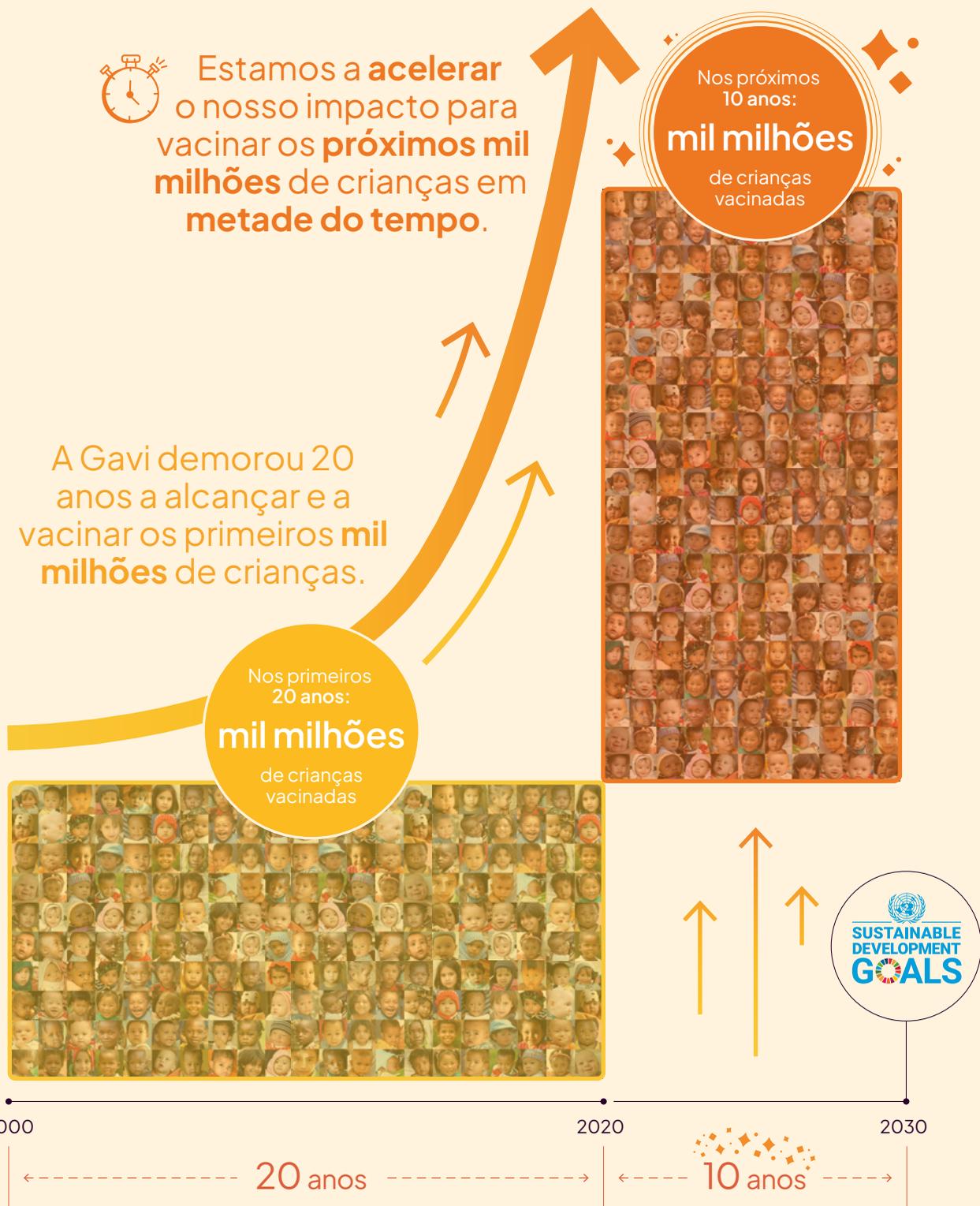


**Às vezes, as pessoas me pedem para citar o melhor investimento que já fiz. A resposta é simple: é a Gavi, a Aliança para Vacinas.**

**Bill Gates**  
Copresidente, Fundação Bill & Melinda Gates

FIGURA 1

A Gavi está a acelerar o seu impacto



# 1 Proteger o mundo



## Senegal

Profissionais de saúde em Dakar, Senegal, retiram vacinas de um frigorífico de vacinas apoiado pela Gavi. A Gavi tem por objetivo instalar mais de 20 000 frigoríficos e congeladores alimentados por energia solar entre 2026 e 2030.

*Gavi/2018/Simon Davis*

Uma série de surtos e pandemias mortais, desde o H1N1 ao Ébola e depois a COVID-19, tornaram claro: as doenças não respeitam fronteiras. As vacinas da Gavi tornam o mundo mais seguro, reduzindo a propagação de doenças em alguns dos países mais pobres do mundo. Mais de metade das vacinas da carteira da Gavi vão ajudar os países a adaptar-se aos impactos das alterações climáticas e a reduzir a procura por antibióticos – combatendo a pandemia “silenciosa” da resistência antimicrobiana (RAM).

### Desenvolver resiliência a nível mundial

O mundo não esquecerá tão cedo o preço devastador da pandemia da COVID-19, com pelo menos 7 milhões de vidas perdidas<sup>5</sup> e mais de 14 mil milhões de USD eliminados do valor das economias mundiais.<sup>6</sup> Com estas lições recentes, incluindo a experiência do COVAX, a Gavi está mais bem equipada do que nunca para ajudar os países a prevenir, preparar e responder a um conjunto crescente de ameaças à saúde.

Antes da criação da Gavi, os níveis de vacinação infantil tinham estagnado durante uma década, em especial nos países com rendimentos mais baixos, que eram os que mais sofriam de doenças infecciosas. Por ano, dez milhões de crianças morriam antes dos cinco anos de idade,<sup>7</sup> muitas das quais devido a doenças evitáveis por vacinação. Os programas de vacinação foram frequentemente subfinanciados e foi-lhes retirada prioridade, e foram providenciados de forma descoordenada por uma vasta gama de parceiros globais e locais. Os preços das novas vacinas eram elevados e inacessíveis para os países com rendimentos mais baixos.

Durante mais de duas décadas, o apoio da Gavi aos programas de imunização de rotina e ao combate aos surtos de doenças tem servido de base para a segurança sanitária mundial. Os programas de imunização de rotina não só ajudam a desenvolver sistemas de saúde resilientes e sustentáveis, como também estabelecem as infraestruturas essenciais necessárias para administrar vacinas durante surtos perigosos. O

trabalho da Gavi não é apenas um esforço local ou regional, mas um bem público global que contribui diretamente para a segurança sanitária mundial.

Durante o período de 2026 a 2030, a Gavi fará o seu maior investimento em programas e reservas de vacinas para **doenças propensas a surtos** incluindo o Ébola, a cólera, a meningite e a febre amarela, e apoiar a Parceria de combate ao Sarampo e à Rubéola (10 milhões de USD por ano), fornecendo capacidade crítica para responder a mais de 150 surtos. Durante a pandemia de COVID-19, muitas vacinas de rotina não foram administradas ou foram adiadas, o que resultou em surtos preocupantes a nível mundial, nomeadamente de sarampo. Em resposta a esta situação, a Gavi está a trabalhar ainda mais estreitamente com organizações de saúde globais e regionais, incluindo parceiros da Aliança, para se adaptar e responder com agilidade às necessidades de proteção do mundo.

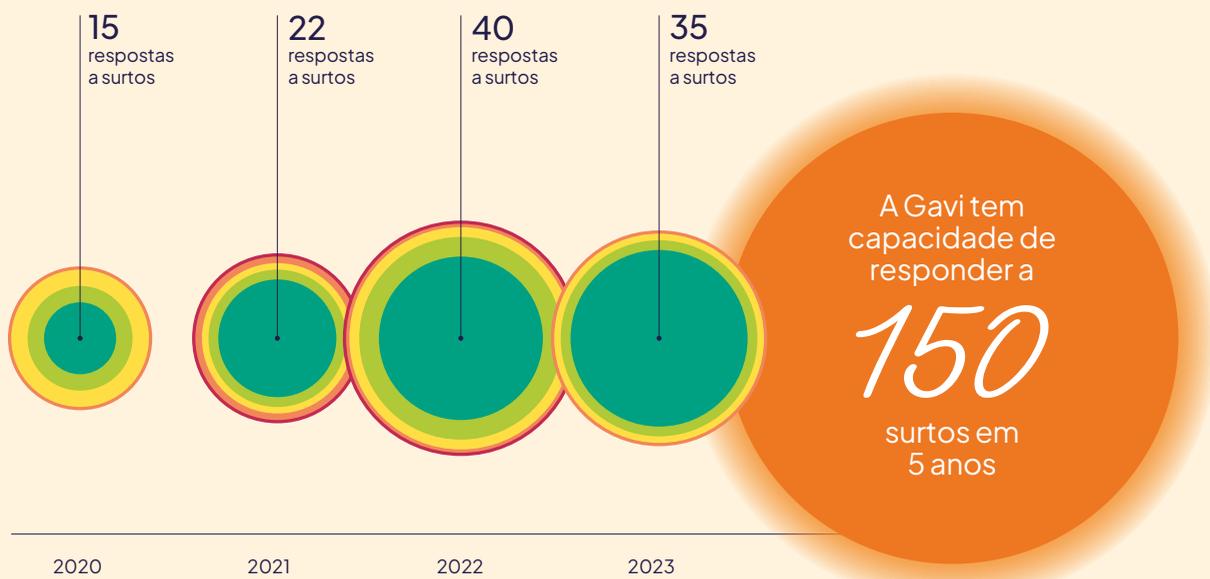
### Enfrentar a dupla ameaça das alterações climáticas e da resistência antimicrobiana (RAM)

Os países que implementam a Gavi são afetados de forma desproporcional pelas alterações na temperatura mundial. Os choques climáticos, como as inundações e as secas, ameaçam os sistemas de saúde, tornando a distribuição de vacinas ainda mais difícil, e a urbanização só vem agravar os impactos. As doenças transmitidas pela água, como a cólera, estão a tornar-se mais comuns. O mesmo acontece com as doenças provocadas por animais ou insetos, como a malária ou a febre amarela.

FIGURA 2

## A Gavi antecipa e responde a surtos com reservas de vacinas

Número de respostas a surtos aprovadas



A pandemia de COVID-19 registou atrasos nas imunizações de rotina, o que levou a um aumento do número de surtos a nível mundial

2026-2030



No próximo período estratégico, a Gavi irá aprofundar a sua ação no sentido de ajudar os países a adaptarem-se aos impactos das alterações climáticas. Para proporcionar uma maior proteção contra as doenças sensíveis ao clima, a Gavi irá ampliar o seu programa de vacinas contra a malária, introduzir uma vacina contra a dengue e expandir as campanhas preventivas e as reservas de vacinas contra doenças como a cólera e a febre amarela. Os investimentos da Gavi no reforço do sistema de saúde ajudarão a tornar os programas de imunização dos países resistentes aos

choques provocados pelo clima. A Gavi irá reduzir as emissões geradas pelos programas de imunização através da solarização do equipamento da cadeia de frio e das instalações de cuidados de saúde, e irá descarbonizar a cadeia de abastecimento através de uma gestão melhor dos resíduos. Entre 2026 e 2030, a Gavi pretende instalar mais de 20 000 frigoríficos e congeladores alimentados por energia solar. Além disso, a Gavi trabalhará com a UNICEF para reduzir as emissões utilizando normas de aquisição ecológicas. A Gavi também se comprometerá a reduzir as emissões do



The Global Fund/2024/Vincent Becker

FIGURA 3

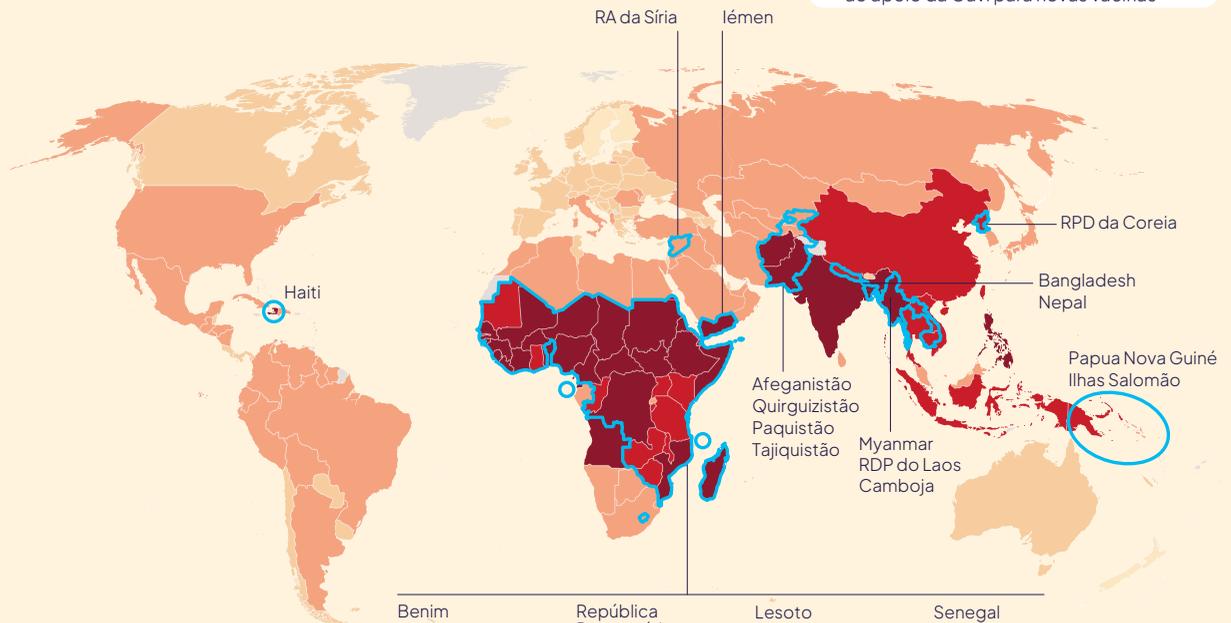
### Os países que implementam a Gavi enfrentam riscos climáticos extremos

O Índice de Risco Climático para as Crianças (CCRI)

● Sem dados ● 0 a 2 ● >2 a 4 ● >4 a 6 ● >6 a 7 ● >7

Países apoiados pela Gavi

○ 54 países elegíveis para se candidatarem ao apoio da Gavi para novas vacinas



Benim	República Democrática do Congo	Lésoto	Senegal
Burquina Faso	Jibuti	Libéria	Serra Leoa
Burundi	Eritreia	Madagáscar	Somália
Camarões	Etiópia	Maláui	Sudão do Sul
República Centro-Africana	Gâmbia	Mali	Sudão
Chade	Gana	Mauritânia	Togo
Comores	Guiné	Moçambique	Uganda
Congo	Guiné-Bissau	Níger	RU da Tanzânia
Costa do Marfim	Quênia	Nigéria	Zâmbia
		Ruanda	Zimbabué
		São Tomé e Príncipe	

**Fonte:** A crise climática é uma crise dos direitos da criança: Apresentação do Índice de Risco Climático para as Crianças - dados da UNICEF. Disponível em: <https://data.unicef.org/resources/childrens-climate-risk-index-report> (Acedido: 03 de junho de 2024).



Secretariado em conformidade com o Acordo de Paris e trabalhará com os parceiros para minimizar a pegada de carbono da Aliança.

A resistência antimicrobiana (RAM) é reconhecida como uma das maiores ameaças à saúde pública e ao desenvolvimento em todo o mundo, contribuindo anualmente para um número estimado de 5 milhões de mortes (1 milhão das quais em crianças com menos de cinco anos) e para perdas de mais de um bilhão de dólares em termos de produto interno bruto (PIB). A utilização excessiva de antibióticos conduziu ao rápido aparecimento de infeções bacterianas resistentes aos medicamentos. As vacinas são uma ferramenta poderosa no arsenal mundial para combater esta pandemia silenciosa - a prevenção de infeções bacterianas reduz diretamente a necessidade de antibióticos, enquanto a prevenção de infeções virais reduz a sua prescrição desnecessária. A imunização de rotina protege as crianças, que se encontram entre as mais vulneráveis às infeções. Com menos doenças e menos pessoas doentes, o mundo pode reduzir a utilização de antibióticos, ganhando tempo para que sejam encontradas outras soluções. Os esforços da Gavi durante

o próximo período estratégico podem ajudar a inverter a maré contra a RAM. Por exemplo, a expansão total da vacinação *Haemophilus influenzae* tipo B (Hib), pneumocócica, rotavírus e febre tifoide nos países elegíveis para o programa da Gavi poderia reduzir a utilização de antibióticos em mais de 60 milhões de doses por ano - uma redução de mais de 13%.<sup>8</sup>



**O Ruanda foi um dos primeiros países de África a introduzir uma campanha nacional de vacinação contra o HPV. Se aumentarmos o acesso à vacinação, ao rastreio e ao tratamento, poderemos erradicar o cancro do colo do útero.**

**Paul Kagame**

Presidente do Ruanda

**Alinhamento com a arquitetura de segurança sanitária mundial**

Para garantir uma maior coerência à medida que o mundo constrói os sistemas necessários para se preparar e responder a futuras pandemias, a Gavi vai garantir que a sua estratégia para

2026–2030 reforça os resultados dos debates sobre o panorama futuro da segurança sanitária mundial. Como parte deste esforço, ferramentas de financiamento como o Mecanismo de Financiamento do Dia Zero para Pandemias (FDZ)<sup>9</sup> da Gavi – com 2,5 mil milhões de USD em capacidade de emergência – garantirão que o financiamento imediato possa ser direcionado para apoiar o acesso equitativo às vacinas por parte dos países de baixos rendimentos na próxima pandemia. O mecanismo será utilizado para apoiar os resultados finais das negociações do Acordo sobre Pandemias e o Regulamento Sanitário Internacional atualizado. Uma coligação de parceiros de vacinas contribuirá ativamente para a rede de Contramedidas Médicas Provisórias liderada pela OMS. A Gavi continuará a trabalhar com os países para criar sistemas

resilientes e aumentar a sua capacidade de detetar e diagnosticar doenças que podem ser prevenidas por vacinas, em colaboração com o Fundo para as Pandemias.

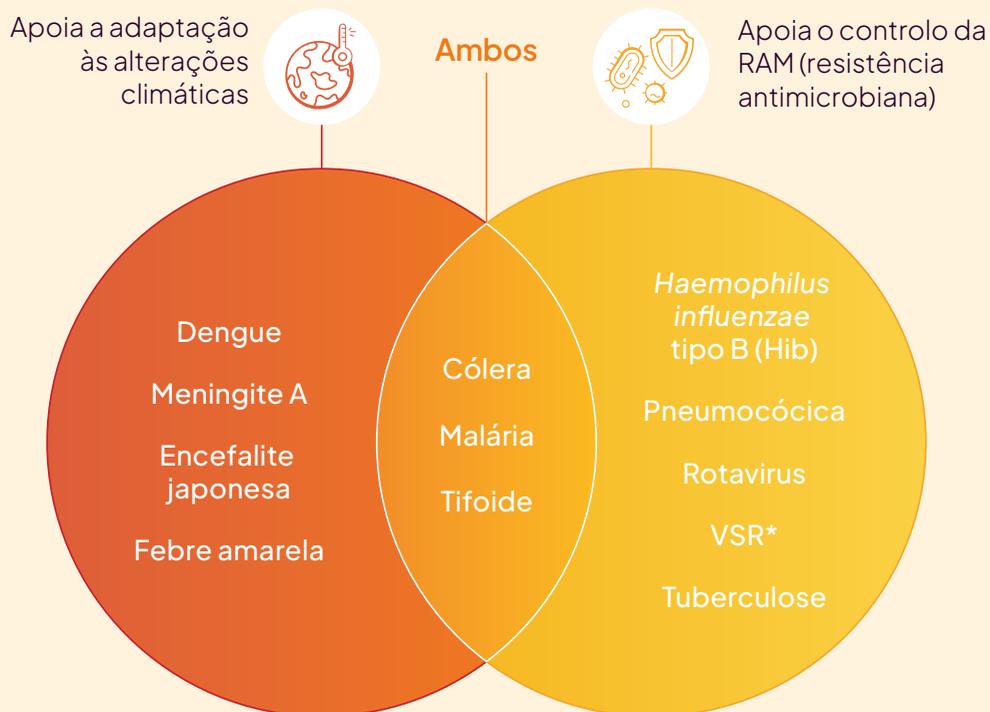


**Juntamente com os seus parceiros, a Gavi não só acelerará a luta contra as doenças infecciosas, como também, ao defender o fabrico local, reescreverá o manual da segurança sanitária mundial. A UE orgulha-se de ter liderado o apoio político e financeiro a estes esforços e continuará a ser parceira da Gavi.**

**Ursula von der Leyen**  
Presidente da Comissão Europeia

FIGURA 4

**As vacinas ajudam os países a atenuar e a adaptar-se aos desafios globais**



Nota: \* Vírus sincicial respiratório.

## Acelerador para o Fabrico de Vacinas em África (AVMA)

Tal como a COVID-19 demonstrou, o acesso equitativo às vacinas é uma componente fundamental da soberania em matéria de vacinas. O fabrico regional diversificado de vacinas desempenha um papel fundamental. O continente africano é uma prioridade especial. Com África a representar menos de 0,1% da produção mundial de vacinas, mas com 20% da população mundial, um nível mínimo de resiliência do abastecimento em caso de pandemia está algo distante. A União Africana (UA) definiu uma estratégia ambiciosa para garantir que 60% das vacinas necessárias ao continente sejam produzidas localmente até 2040.

Para responder a este apelo, o Acelerador para o Fabrico de Vacinas em África (AVMA) da Gavi é uma iniciativa pioneira que serve de modelo a uma nova abordagem de colaboração com parceiros regionais para um impacto transformador. Nos últimos 18 meses, a Gavi liderou um processo amplo e inclusivo com a UA, incluindo os Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC), fabricantes, Estados-Membros da UA, doadores, financiadores, parceiros da ONU, organizações da sociedade civil (OSC) e muitos outros intervenientes para conceber um incentivo financeiro a longo prazo, de forma a apoiar o desenvolvimento sustentável da produção no continente.

O AVMA foi concebido para reduzir o risco dos investimentos efetuados pelas empresas africanas, pelos seus investidores e parceiros financiadores, incluindo o G7 e outros doadores importantes, através da concessão de incentivos financeiros cuidadosamente determinados quando as vacinas dos fabricantes africanos recebem a aprovação regulamentar da OMS (pagamentos por etapas) e quando ganham um concurso da UNICEF (pagamentos de aceleração).

Até 2035, o AVMA pretende apoiar a aquisição de pelo menos 800 milhões de doses de vacinas produzidas em África, por pelo menos quatro fabricantes de vacinas, utilizando três plataformas tecnológicas de vacinas diferentes. No seu conjunto, as instalações apoiadas deverão ter capacidade para 700 milhões de doses por ano a reutilizar numa futura pandemia - cerca de 50% da população de África.

Esta é a Gavi no seu melhor - combinando financiamento e inovação e moldando os mercados. Ao fornecer este sinal forte e de longo prazo ao mercado, o AVMA pretende ajudar a reunir o ambiente propício mais amplo em torno dos seus objetivos: fornecer vacinas para África, fabricadas em África.



# 2 Proteger as pessoas



## Togo

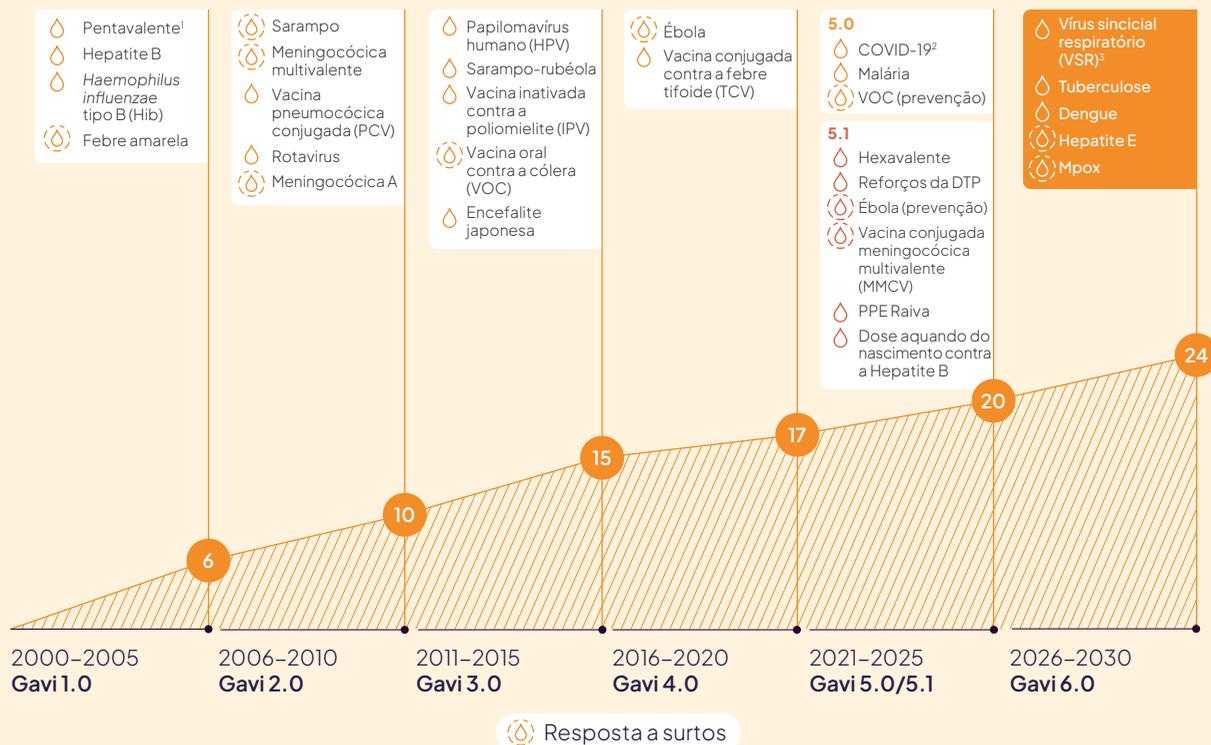
O Togo introduziu a vacina contra o papilomavírus humano (HPV) com o apoio da Gavi em novembro de 2023. A Gavi tem como objetivo vacinar mais de 120 milhões de raparigas entre 2026 e 2030, salvando mais de 1,5 milhões de vidas.

*UNICEF/Togo/2023/Combetey*

O mundo está a viver uma revolução em matéria de vacinas. A Aliança para as Vacinas está a lançar a sua mais vasta carteira de vacinas que salvam vidas para garantir que quem mais precisa delas possa colher os benefícios – vacinando os próximos mil milhões de crianças em metade do tempo.

FIGURA 5

A Gavi irá oferecer aos países implementadores a sua carteira mais completa de vacinas



Notas:

1. Difteria, tétano e tosse convulsa (DTP), hepatite B, *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib).
2. A Estratégia de Investimento em Vacinas (EIV) não recomendou a continuação da vacina contra a COVID-19 na carteira da Gavi a partir de 2026.
3. A vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) foi aprovada em princípio através da Estratégia de Investimento em Vacinas de 2018.

### Levar as vacinas que salvam vidas a mais crianças

O próximo período estratégico da Gavi é o mais ambicioso. Não só se espera que leve vacinas contra 24 doenças diferentes aos países mais pobres do mundo, como **os investimentos no próximo período vão garantir que esta será a geração mais protegida de sempre**. Serão vacinadas mais de 500 milhões de crianças e o número de vacinações apoiadas pela Gavi

umentará até um terço em comparação com o atual período estratégico 2021–2025. Isto ajudará a salvar mais de 8 milhões de vidas.

A Gavi trabalhará com os países para reforçar as bases criadas conjuntamente nas duas últimas décadas. Para acompanhar o ritmo de mais de 55 milhões<sup>10</sup> de novos nascimentos por ano em 54 países implementadores, o apoio da Gavi permitirá que os países aumentem a cobertura

de programas de vacinas bem estabelecidos e que salvam vidas, como a pneumocócica, contra o rotavírus, a pentavalente e a contra o sarampo. Isto irá garantir que as crianças nascidas nos próximos cinco anos estejam protegidas contra doenças comuns como a pneumonia, que é a maior causa infecciosa de morte em crianças em todo o mundo; a meningite, uma doença devastadora com uma elevada taxa de mortalidade; bem como uma série de outras doenças evitáveis por vacinação.

O cancro do colo do útero é a quarta causa mais comum de cancro e de morte por cancro entre as mulheres em todo o mundo. A doença continua

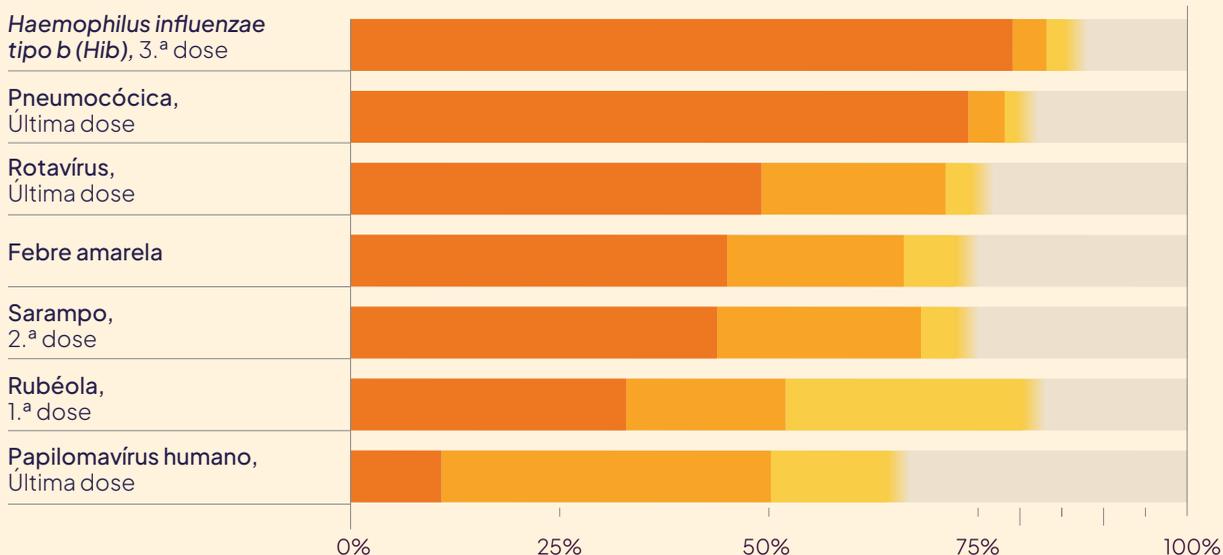
a matar desnecessariamente quase 350 000 mulheres todos os anos, sendo que mais de 90% destas mortes ocorrem em países de baixos e médios rendimentos. **No entanto, o cancro do colo do útero é altamente evitável com a vacina eficaz contra o HPV.** Por cada 1000 raparigas vacinadas, são evitadas quase 18 mortes, o que a torna numa das vacinas com maior impacto na carteira da Gavi. A Gavi está empenhada em incluir a vacina contra o HPV como parte de um pacote holístico de cuidados para as raparigas adolescentes, por exemplo, em matéria de nutrição e de saúde sexual e reprodutiva, prestado em colaboração com parceiros. Graças às atividades de modelação do mercado

FIGURA 6

### Aumentar a proteção contra as doenças através das vacinas

Cobertura por vacina (%)

● Até 2019 | Projeções: ● Até 2025 ● Até 2030



**Cobertura da vacina contendo DTP3**

Cobertura atual da vacina contendo DTP3: **75%**



**Notas:** Crianças com zero doses são as que não receberam qualquer vacina de rotina. Para efeitos operacionais, a Gavi define como crianças com zero doses aquelas que não receberam a primeira dose da vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (DTP1).

As crianças subimunizadas são definidas como as que não receberam a terceira dose da vacina contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (DTP3).

Valores de cobertura da imunização de rotina nos 54 países elegíveis para a Gavi em 2026–2030.



Gavi/2022/Asad Zeidi

da Aliança e aos esforços concentrados junto dos fabricantes, uma maior disponibilidade da vacina contra o HPV permitirá que mais de 120 milhões de raparigas sejam vacinadas em 2026–2030, salvando mais de 1,5 milhões de vidas.

### **Acelerar o fornecimento de novas e poderosas vacinas**

A Gavi continuará a expandir a sua carteira de vacinas para garantir que as crianças estejam mais bem protegidas do que nunca, com a adição de novas vacinas inovadoras – como as contra a dengue e contra a tuberculose. Há muito que o mundo espera por uma vacina contra a **malária** enquanto esta doença mortal já ceifou milhões de vidas em todo o mundo, a maioria das quais em África – onde morrem todos os anos meio milhão de crianças devido à doença.<sup>11</sup> O culminar de três décadas de investigação deu origem a duas novas vacinas,

cuja implementação está pronta a ser ampliada e aplicada, proporcionando uma enorme oportunidade para acelerar a luta contra a malária. Os esforços de vanguarda da Gavi para moldar o mercado ajudaram a levar estas vacinas recentemente desenvolvidas aos países que implementam a Gavi a um ritmo acelerado e sem atrasos.



**Desde a introdução da primeira vacina contra a malária até ao desenvolvimento da capacidade de investigação e produção de vacinas, o Gana quer estar na vanguarda de uma nova era de imunização em África.**

**Nana Akufo-Addo**  
Presidente do Gana

FIGURA 7

## Custos previstos e estimativa das mortes evitadas no futuro, por vacina

Vacinas	2021–2025			2026–2030		
	Gastos milhões de USD	Número de imunizados milhões	Mortes evitadas	Gastos milhões de USD	Número de imunizados <sup>4</sup> milhões	Mortes evitadas <sup>4</sup>
Malária	334	2	~7000	1.127	50	~170 000
Pneumocócica	1.437	270	~700 000	1.013	220	~700 000
Vacina inativada contra a poliomielite	888	580		671	490	
Sarampo e rubéola	442	510	~1,3 milhões	621	560	~1,8 milhões
Cólera	239	48	~4000	595	170	~20 000
Vacinas de reserva e de resposta a surtos <sup>2</sup>	402			454		
Tifoide <sup>1</sup>	221	110	~100 000	403	370	~600 000
Rotavirus	548	270	~200 000	393	200	~200 000
Hexavalente	26	<1	~10 000	347	25	~400 000
Pentavalente	516	210	~2,7 milhões	343	200	~2,1 milhões
Febre amarela	451	270	~650 000	317	200	~600 000
Papilomavírus humano <sup>1</sup>	559	90	~1,2 milhões	297	120	~1,5 milhões
Vacina conjugada meningocócica multivalente	112	30	~10 000	262	90	~40 000
Meningocócica A	76	72	~60 000	128	110	~100 000
Outras EIV 2018 (VSR, raiva)	2			53		
EIV 2024 <sup>7</sup>	-			32		
Encefalite japonesa	2	4	~2000	31	60	~10 000
Dose aquando do nascimento contra a Hepatite B	2	2	~3000	18	62	~80 000
Reforços da DTP <sup>5</sup>	1	4	<1000	6	37	~7000
Outros <sup>3,6</sup>	(449)			(469)		
<b>Total</b>	<b>5.811</b>		previsão original: <b>7–8 milhões</b>	<b>6.642</b>		<b>8–9 milhões</b>

## Notas:

Todos os números baseiam-se em estimativas atuais.

- As despesas em dólares americanos com a vacina contra o HPV e a TCV incluem as despesas consolidadas no âmbito da Estratégia para a Índia na previsão apresentada ao Conselho de Administração em junho de 2024.
- Inclui vacinas de resposta a surtos de sarampo/sarampo-rubéola e reservas de vacinas contra a cólera, o ébola, o meningococo e a febre amarela.
- Inclui dispositivos de segurança de injeção, diagnósticos.
- Os números do impacto previsto são uma função das estimativas mais recentes da dimensão da população, do fardo da doença e da introdução, expansão e cobertura previstas da vacinação, pelo que estão sujeitos a alterações. Para mais pormenores sobre os cálculos, consulte o apêndice técnico.
- Os números de imunização com o reforço da DTP incluem os três reforços (individual para as idades de 2 anos, 5–6 anos, 10–11 anos).
- Prevê-se que o programa de vacinação contra a COVID-19 termine no final de 2025, pelo que as respetivas despesas não estão incluídas no quadro supra.
- As despesas previstas no âmbito da EIV 2024 incluem as vacinas contra a dengue, a varíola e a hepatite E. Outras vacinas da EIV 2024 incluem a tuberculose (TB) e o estreptococo do grupo B (GBS).

Sendo uma nova arma importante na campanha contra a malária, existe uma procura significativa por parte de muitos países que há muito vivem com esta doença terrível. **No período de 2026–2030, a Gavi ajudará a vacinar pelo menos 50 milhões de crianças com as quatro doses recomendadas de vacinas contra a malária.** Para garantir os melhores resultados para as crianças e as suas famílias com estas novas vacinas, é necessária uma colaboração estratégica entre os intervenientes no setor da saúde. Tal como sublinhado na Agenda de Lusaka, a Gavi e o Fundo Global estão empenhados em trabalhar lado a lado nos próximos cinco anos para reforçar a programação da malária em apoio às necessidades dos países. Isto incluirá um planeamento mais forte e mais integrado a nível nacional entre os programas de controlo da malária e de imunização, bem como abordagens conjuntas para o reforço do sistema de saúde. A vacina contra a malária pode reduzir em 13% a mortalidade das crianças com menos de

cinco anos. Quando a combinação completa de intervenções contra a malária (incluindo vacinas, mosquiteiros, pulverização em recintos fechados e outras) é utilizada em conjunto, uma análise adicional mostra que o fardo da malária pode ser reduzido até 92%.<sup>12</sup>



**Mil milhões de crianças foram vacinadas desde 2000, salvando pelo menos 17 milhões de vidas. Vamos trabalhar juntos num esforço conjunto – parceiros industriais, países implementadores e parceiros de desenvolvimento – para atingir os nossos ambiciosos objetivos em matéria de imunização e produção de vacinas.**

**Olaf Scholz**  
Chanceler da Alemanha





# Proteger as comunidades



## Zâmbia

A Zâmbia recebeu mais de 1,7 milhões de doses de vacinas orais contra a cólera este ano, para travar um grande surto no país. Em 2026–2030, seremos capazes de responder a pelo menos 150 surtos como este.

*Gavi/2018/Duncan Graham-Rowe*

Com os países no centro, a Aliança para as Vacinas é uma parceria multifacetada centrada no reforço e na manutenção de sistemas de imunização abrangentes como parte de sistemas sólidos de cuidados de saúde primários. A equidade continua a estar no centro do próximo período estratégico da Gavi, com compromissos renovados para chegar às comunidades que não foram vacinadas e que são vulneráveis, ultrapassar as barreiras relacionadas com o género e ajudar os países a desenvolver resiliência face a um cenário em rápida mudança, incluindo a crescente fragilidade e o aumento dos conflitos.

### Integrar a imunização nos cuidados de saúde primários

A vacinação de uma criança liga as famílias ao sistema de saúde, o que é especialmente importante em locais de difícil acesso. A imunização é uma componente fundamental dos cuidados de saúde primários e serve de plataforma para outros serviços essenciais, o que a torna uma pedra angular da Cobertura Universal de Saúde. A prevenção de doenças através da imunização também contribui significativamente para a eficiência, reduzindo os custos nacionais dos cuidados de saúde e aliviando a pressão sobre os sistemas de saúde, o que tem um impacto a longo prazo e permite reduzir os custos.

No próximo período estratégico, a Gavi será mais intencional em garantir que a imunização seja integrada nos cuidados de saúde primários e fornecida com um pacote mais vasto de **serviços de saúde**. As vacinas apoiadas pela Gavi levarão as pessoas a interagir com os sistemas de saúde mais de 1,4 mil milhões de vezes, proporcionando uma oportunidade única de integrar a imunização com outros serviços essenciais, como o apoio nutricional, a água potável e o saneamento.

Embora, historicamente, a maioria das vacinas apoiadas pela Gavi tenha sido administrada a crianças no primeiro ano de vida, **para vacinar os próximos mil milhões de crianças será necessário trabalhar com vários grupos etários**. A carteira da Gavi para 2026–2030 inclui novas

vacinas administradas durante a gravidez para prevenir doenças mortais nos recém-nascidos, a vacinação contra a malária no segundo ano de vida, bem como a vacina contra o HPV, a vacina contra a dengue e uma futura vacina contra a tuberculose para adolescentes. Nos próximos cinco anos, a Gavi irá trabalhar com os parceiros da Aliança para desenvolver uma abordagem mais abrangente que ajude os países a decidir qual a melhor forma de escolher as vacinas a utilizar nos seus programas nacionais. Para chegar às pessoas dos vários grupos etários, a Gavi trabalhará em conjunto com os países e os parceiros, incluindo o Fundo Global e o Mecanismo de Financiamento Global para Mulheres, Crianças e Adolescentes (GFF), para apoiar os países no planeamento e na administração destas novas vacinas essenciais.

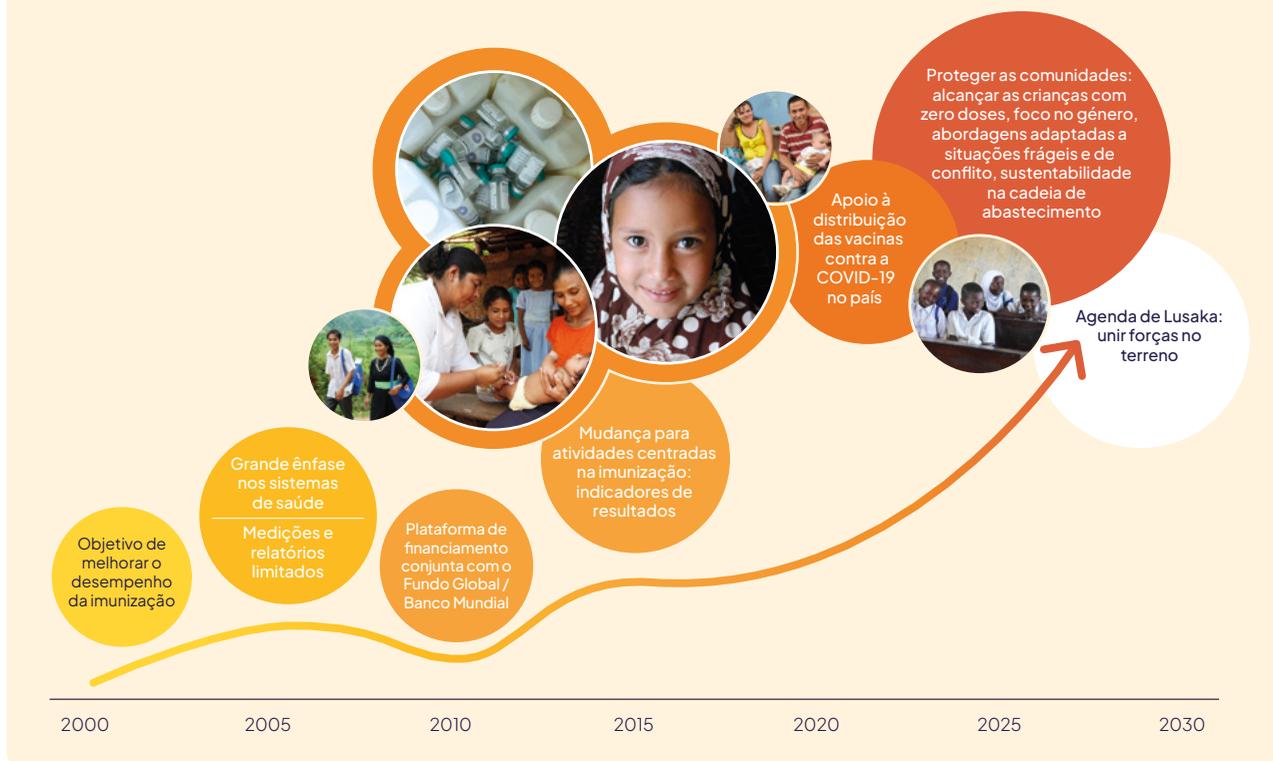


**A imunização de rotina da Gavi reforçou os alicerces da cobertura universal de saúde que o Japão persegue. O Japão vai trabalhar com e no âmbito da Gavi para garantir um acesso equitativo às vacinas em todos os países e regiões do mundo, de modo a que “a saúde de ninguém seja deixada para trás”.**

**Fumio Kishida**  
Primeiro-Ministro do Japão

FIGURA 8

## Concretizar a Agenda de Imunização 2030 através de investimentos nos sistemas de saúde



### Não deixar ninguém para trás

Cada vez mais, a Gavi tem centrado os seus investimentos no reforço dos sistemas de saúde para alcançar as **crianças com zero doses**, que vivem frequentemente nos locais mais vulneráveis: bairros de lata urbanos, províncias distantes, bem como zonas humanitárias. No próximo período estratégico, a Gavi irá concentrar-se mais no género e noutras barreiras relacionadas com a procura, envolver-se mais profundamente com as comunidades e as OSC e incorporar novos dados para chegar a populações que não foram alcançadas pelos sistemas de saúde. A Aliança utilizará igualmente os seus investimentos para catalisar inovações nos sistemas de saúde, com base nos esforços bem sucedidos de digitalização dos dados e dos sistemas da cadeia de abastecimento no âmbito da Gavi 5.0. Trabalhando com os

países que implementam a Gavi, a Aliança tem como objetivo acelerar o trabalho para **reduzir o número de crianças com zero doses** em conformidade com o objetivo da Agenda de Imunização 2030 de uma redução de 50% até ao final da década - iniciando o caminho para a imunização total.

Há uma série de fatores que podem constituir barreiras à imunização, incluindo a raça, a etnia, a religião e deficiências. A Gavi está a trabalhar em parceria com os países para adaptar os programas de saúde tendo a equidade como princípio organizador. Por exemplo, é fundamental identificar e resolver as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde devido a normas tradicionais de género em diferentes contextos para melhorar a imunização. O trabalho direto com os pais

no Togo ajudou a alcançar mais de 80% das crianças que não tinham sido vacinadas em comunidades específicas. E o trabalho com líderes locais e religiosos na Papua Nova Guiné melhorou a segurança das trabalhadoras do setor da saúde.



**A imunização é um ponto de entrada para ligar as pessoas a serviços de saúde essenciais ao longo da vida e a pedra angular de um sistema de cuidados de saúde primários resiliente.**

### **Chizoba Wonodi**

Responsável pela convocação, Women Advocates for Vaccine Access (WAVA)

No próximo período estratégico, a Gavi irá ajudar os países a **eliminar as barreiras relacionadas com o género** que os prestadores de cuidados e os profissionais de saúde enfrentam, a maioria dos quais são mulheres. Isto inclui tornar os serviços de saúde mais acessíveis e mais seguros para as mulheres e as raparigas; apoiar o recrutamento e a formação de trabalhadoras do setor da saúde e dar resposta às suas necessidades específicas no local de trabalho; e prestar serviços em horários e locais convenientes para as mães, envolvendo também os pais. A Gavi continuará a criar parcerias para ajudar a eliminar as barreiras relacionadas com o género - como, por exemplo, com a organização sem fins lucrativos Girl Effect na Etiópia, na República Unida da Tanzânia, na Índia e na Nigéria, para aumentar a procura da vacina contra o HPV. A Gavi continuará a apoiar

as iniciativas e a investigação destinadas a capacitar as mulheres e a envolvê-las na tomada de decisões, a fim de defenderem e trabalharem em prol de uma maior concentração nas vacinas.

### **Os contextos frágeis, de conflito e humanitários albergam as crianças mais vulneráveis do mundo.**

O apoio da Gavi nestes contextos centra-se nos serviços essenciais de saúde e na imunização básica. No próximo período estratégico, uma abordagem revista da fragilidade e da ajuda humanitária tirará lições da experiência passada para chegar melhor às crianças subimunizadas e às crianças com zero doses em ambientes frágeis que sofrem conflitos extremos e choques climáticos. Basear-se-á num apoio cada vez mais rápido, eficaz e flexível nestes contextos complexos. Por exemplo, o envolvimento em zonas não estatais e em contextos humanitários terá planos de envolvimento adaptados, uma vez que estas populações requerem um alcance específico com serviços integrados e um acesso fácil às vacinas. A Gavi vai colaborar com novos parceiros humanitários que podem negociar com segurança o acesso a zonas inseguras e chegar a populações mais vulneráveis. Muitas vezes, as OSC locais que conhecem as comunidades e podem negociar um acesso seguro estão bem colocadas para ajudar a expandir a programação. A programação sensível às questões de género continuará a desempenhar um papel central na conceção e execução dos programas nestes ambientes - a nova vacina contra a hepatite E será apoiada pela Gavi pela primeira vez e será particularmente benéfica para as mulheres grávidas que vivem em campos de populações deslocadas internamente.

# 4

## A força das parcerias



### Gana, Quênia e Maláui

A Gavi estabeleceu uma parceria com o Fundo Global e a Unitaid para financiar projetos-piloto de vacinas contra a malária no Gana, no Quênia e no Maláui, abrindo caminho para a introdução da vacina este ano.

*Gavi/2021/White Rhino Films-Lameck Orina*

## A Gavi reúne todas as partes interessadas na imunização mundial numa Aliança única e poderosa. Entre 2026 e 2030, uma colaboração reforçada, no espírito da Agenda de Lusaka, ajudará a impulsionar o período estratégico mais ambicioso de sempre da Gavi.

Gavi, a Aliança para as Vacinas, foi criada como uma parceria público-privada para reunir todos os parceiros na imunização global. O seu modelo incorpora a liderança dos países implementadores; as competências técnicas do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Banco Mundial, dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (US CDC) e das agências de investigação; as capacidades de investigação e produção dos fabricantes de vacinas; o know-how e o financiamento do setor privado, dos governos doadores e da Fundação Bill & Melinda Gates; e as competências de envolvimento da comunidade e de sensibilização das organizações da sociedade civil (OSC) em todo o mundo.

A Aliança fez progressos tremendos, mas a cinco anos do prazo final para os ODS da ONU, muitos objetivos ainda não foram alcançados. Um número crescente de crianças com zero doses vive em zonas afetadas por conflitos e fragilidades. As alterações climáticas estão

a propagar doenças e a danificar infraestruturas. A migração forçada e as dificuldades económicas aumentam o desafio. A resolução deste problema é complexa e exige novas formas de atuação.

**Para o efeito, o modelo de colaboração da Gavi será alargado entre 2026 e 2030 para criar parcerias reforçadas baseadas nas necessidades e prioridades dos próprios países.** Isto significa mais trabalho e resultados conjuntos com outras organizações mundiais de saúde - incluindo o Fundo Global, a Coligação para Inovações na Preparação para Epidemias (CEPI), o Mecanismo de Financiamento Mundial (GFF), o Fundo para Pandemias e a Iniciativa Mundial de Erradicação da Poliomielite (GPEI); novas parcerias técnicas com parceiros regionais, como os Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC); e parcerias financeiras reforçadas com bancos multilaterais de desenvolvimento (BMD) e instituições de financiamento do desenvolvimento (IFD).

“

**Uma boa saúde é fundamental para o desenvolvimento. As vacinas são um dos investimentos mais bem-sucedidos e rentáveis no domínio da saúde, especialmente para proteger as crianças das doenças. Orgulhamo-nos de ser um parceiro e esperamos continuar a colaborar com uma Gavi forte.**

**Ajay Banga**

Presidente, Grupo do Banco Mundial

FIGURA 9

O trabalho da Gavi através da imunização contribui para cada um dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas

A imunização é uma das melhores aquisições no domínio da saúde mundial e é fundamental para a concretização dos ODS



**1 Sem pobreza**  
Crianças e famílias saudáveis aumentam a prosperidade

**2 Sem fome**  
A plataforma de imunização apoia as intervenções no domínio da nutrição, uma vez que as infeções podem desencadear a subnutrição

**3 Boa saúde e bem-estar**  
A imunização promove a boa saúde e o bem-estar

**4 Educação de qualidade**  
A imunização aumenta o sucesso escolar

**5 Igualdade de género**  
Intervenções adaptadas para capacitar as mulheres e melhorar a vacinação infantil

**6 Água potável e saneamento**  
As vacinas e a água, o saneamento e a higiene previnem as doenças

**7 Energia economicamente acessível e limpa**  
O equipamento eficiente para a imunização contribui para um ambiente mais limpo

**8 Trabalho digno e crescimento económico**  
Uma população saudável é uma mão-de-obra mais produtiva

**9 Indústria, inovação e infraestruturas**  
Mercados de vacinas saudáveis através de produtos inovadores

**10 Redução da desigualdade**  
Uma saúde melhor aumenta a igualdade

**11 Cidades e comunidades sustentáveis**  
Os programas de imunização urbana promovem cidades mais saudáveis

**12 Consumo e produção responsáveis**  
A tecnologia de imunização promove o consumo e a produção responsáveis de vacinas

**13 Ação climática**  
A imunização é uma intervenção eficiente em termos de custos para a adaptação às alterações climáticas

**14 Vida debaixo de água**  
As vacinas podem reduzir os níveis de efluentes com antibióticos nos cursos de água e proteger as pessoas que vivem nas proximidades

**15 Vida na terra**  
As vacinas protegem contra doenças que se tornaram mais comuns devido a alterações no uso do solo

**16 Paz, justiça e instituições fortes**  
Sistemas de saúde fortes criam sustentabilidade a longo prazo

**17 Parcerias para os objetivos**  
O modelo de parceria público-privada da Gavi impulsiona o progresso da imunização

“

A imunização é a forma mais rentável de investir nos países e na próxima geração.

**Mekdes Daba Feysa**  
Ministra da Saúde, Etiópia

Gavi/2023/Khasar Sandag



Como parceiro principal do GPEI, a Gavi continua a fornecer vacinas e apoio ao reforço da imunização de rotina para fazer avançar os esforços globais de erradicação da poliomielite. A chave para o sucesso está em chegar às crianças não vacinadas e subvacinadas utilizando todas as oportunidades – trabalhando em colaboração com os parceiros para melhorar a orientação dos investimentos da Gavi nas áreas de alto risco da poliomielite. Para 2026–2030, a Gavi irá avançar com a introdução e o lançamento da vacina hexavalente, que inclui a vacina inativada contra a poliomielite (IPV) e é uma ferramenta importante para alcançar o objetivo de um mundo livre da poliomielite.

Em consonância com este compromisso de parceria e colaboração, a Gavi coordenou o desenvolvimento da sua estratégia para 2026–2030 e da Oportunidade de Investimento para se manter centrada na missão principal da Gavi e não duplicar outras. Por exemplo, os planos da Gavi a nível nacional serão concebidos para

complementar o financiamento fornecido pela AID do Banco Mundial, ter em conta as orientações normativas da OMS e continuar a integrar os programas de imunização nos serviços de cuidados de saúde primários. Os dados pormenorizados a nível nacional partilhados com o Fundo Global permitirão otimizar a combinação de intervenções contra a malária para obter resultados em termos de saúde. Os projetos conjuntos com outros parceiros através do Fundo para as Pandemias centrar-se-ão em intervenções que ajudem os países a acompanhar e a responder melhor aos surtos de doenças evitáveis por vacinação.



**A imunização é a forma mais rentável de investir nos países e na próxima geração.**

**Mekdes Daba Feysa**  
Ministra da Saúde, Etiópia



## A Agenda de Lusaka

A Gavi orgulha-se de ter desempenhado um papel no Futuro das Iniciativas Globais para a Saúde (FGHI), um processo limitado no tempo e com várias partes interessadas, copresidido pelo Quênia e pela Noruega em 2023, para galvanizar a ação coletiva no sentido de um ecossistema de financiamento da saúde global adequado à finalidade, durante a próxima década e mais além. Através do FGHI, a Gavi contribuiu para a concretização da Agenda de Lusaka,<sup>13</sup> que definiu cinco mudanças fundamentais para o futuro das iniciativas globais para a saúde.<sup>14</sup>

Este esforço traduziu-se em novas formas de trabalhar para alcançar resultados concretos para os países. Pela primeira vez, a Gavi e o Fundo Global estão a combater a mesma doença – a malária – o que representa uma oportunidade vital para alargar ainda mais a colaboração de longa data. Todos os países que solicitaram a vacina contra a malária incorporaram a vacina nos seus planos estratégicos nacionais contra a malária; e cada um deles estabeleceu mecanismos de coordenação entre os seus programas nacionais de imunização e de controlo da malária. A nível mundial, os membros do painel de análise técnica do Fundo Global participam ativamente na análise dos pedidos de vacinas contra a malária; e ambas as organizações estão a desenvolver orientações conjuntas para os países, em conformidade com as orientações da OMS, que descrevem as suas oportunidades de financiamento respetivas e conjuntas para os países que introduzem vacinas contra a

malária. Ao longo do período estratégico de 2026 a 2030, a Gavi irá aprofundar o seu financiamento, recursos e apoio coordenados das atividades de vacinação contra a malária com o Fundo Global, incluindo o aproveitamento das lições aprendidas com o nosso apoio conjunto aos países, à medida que estes utilizam provas locais e globais para dar prioridade ao seu pacote de intervenções contra a malária.

Juntamente com o Mecanismo de Financiamento Global (GFF) e o Fundo Global, a Gavi está também a aumentar a coordenação dos investimentos no reforço dos sistemas de saúde e a apoiar processos simplificados a nível nacional, tirando partido das lições de um conjunto de países “pioneiros” voluntários. Com as duas organizações a partilharem um edifício, a Gavi e o Fundo Global estão também a encontrar novas formas de potenciar sinergias em funções de apoio à atividade e instalações partilhadas. Será criado um Grupo de Trabalho da Comissão Mista, centrado nas áreas de colaboração acordadas entre as três organizações, para orientar o trabalho entre as comissões, garantir uma visão comum e identificar oportunidades e desafios. Para o efeito, serão tidos em conta os resultados obtidos no terreno através da colaboração existente – como a melhoria da cadeia de abastecimento de produtos médicos na Etiópia ou o reforço dos quadros de apoio aos profissionais de saúde comunitária no Mali.

# 5 Financiado por um modelo de financiamento sustentável e inovador

## Indonésia

Desde a transição do apoio da Gavi, a Indonésia introduziu as vacinas conjugadas contra o HPV, o rotavírus e o pneumococo em todo o país.

UNICEF/2023/Dwi Prasetya

O modelo da Gavi continua a oferecer um pacote de apoio único e poderoso para os países, alavancando o financiamento catalisador e as parcerias de fabrico de vacinas para permitir que os países aumentem os seus compromissos de vacinação e um caminho sustentável para o futuro. Os países apoiados pela Gavi pagarão mais de 40% dos custos das suas vacinas de rotina no período estratégico de 2026–2030.

### Promover a sustentabilidade através do financiamento nacional

A apropriação dos programas nacionais de imunização está no cerne de todo o trabalho da Gavi. Tem um dos modelos mais bem sucedidos de incentivo ao investimento nacional e à mobilização de recursos internos no domínio da saúde mundial. Cada país compromete-se a financiar parte dos seus programas de vacinação, aumentando o montante ao longo do tempo de acordo com a sua capacidade de pagamento. Em última análise, com um apoio cuidadosamente direcionado, os países fazem

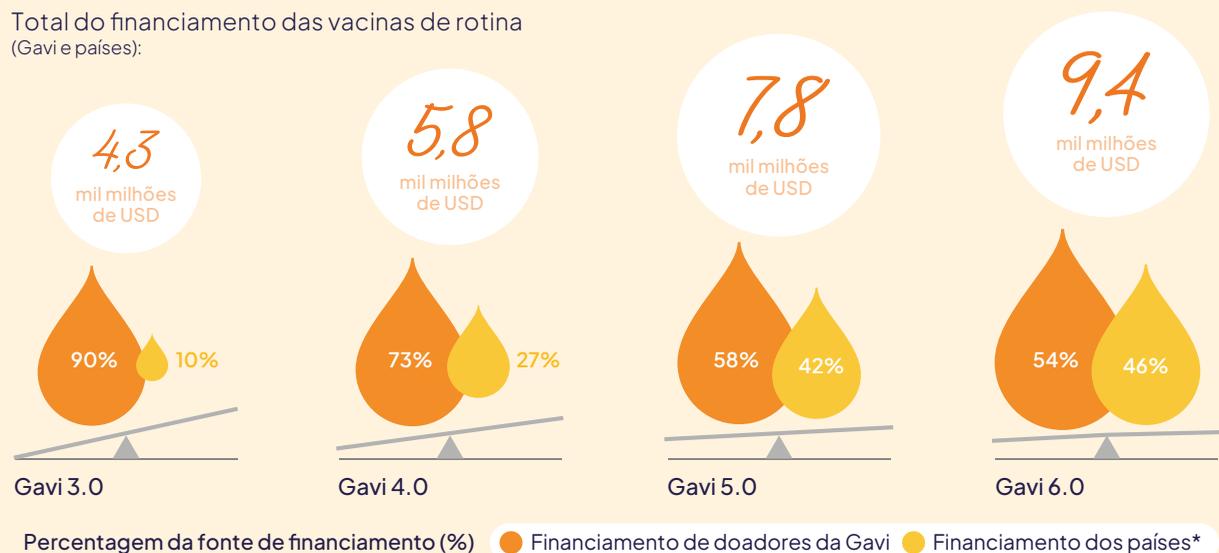
a transição da Gavi e financiam totalmente os seus próprios programas de vacinação.

Dezanove países apoiados pela Gavi já fizeram a transição completa e financiam os seus próprios programas de vacinação. Até ao final de 2025, os países apoiados pela Gavi terão investido cerca de 5,2 mil milhões de USD nos seus programas de vacinação desde 2008. Apesar das enormes pressões da pandemia da COVID-19, os países cumpriram 96% dos seus compromissos de financiamento de vacinas durante este período estratégico.<sup>15</sup> Estes resultados foram

FIGURA 10

### O cofinanciamento dos países e o financiamento dos doadores como percentagem do financiamento da vacinação de rotina ao longo do tempo

Total do financiamento das vacinas de rotina (Gavi e países):



Nota: \* Inclui cofinanciamento, autofinanciamento e Índia.

impulsionados pela sensibilização política de alto nível junto dos Ministros da Saúde e das Finanças, apoiada pelos parceiros da Aliança, incluindo as OSC locais e o Fundo Monetário Internacional; demonstram a capacidade de adaptação do modelo de financiamento da Gavi e a resiliência dos países na proteção da imunização.

Para o próximo período estratégico, a Gavi irá reforçar o seu modelo de financiamento e de envolvimento dos países para responder aos desafios que os países implementadores enfrentam desde a pandemia, incluindo o aumento dos níveis de dívida e as pressões orçamentais. Dando ênfase à colaboração com os parceiros, irá introduzir mudanças para preparar o modelo para o futuro, atenuando os riscos de incumprimento por parte dos países das suas obrigações de financiamento e assegurando transições bem-sucedidas e sustentáveis do apoio da Gavi. Mesmo com estas mudanças em vigor, **durante o período estratégico 2026–2030, os países contribuirão mais do que nunca para o custo das suas vacinas** - mais de 4 mil milhões de USD em programas de vacinas cofinanciados e autofinanciados.

#### Utilizar o poder do financiamento inovador

Complementando os esforços de financiamento dos países, a Gavi alargou o poder do financiamento inovador para combater as

doenças que podem ser prevenidas pela vacinação. O impacto da Gavi foi reforçado pelas suas próprias inovações, incluindo o Mecanismo de Financiamento Internacional para a Imunização (IFFIm). No próximo período estratégico, trabalhando em conjunto com os BMD - incluindo o Banco Mundial, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento (BEI), o Banco Africano de Desenvolvimento e o Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas - a Gavi vai procurar aumentar os empréstimos para programas de imunização e ajudar a mobilizar pelo menos mil milhões de USD em novos financiamentos dos BMD para os países. A Gavi basear-se-á também nas parcerias financeiras mais alargadas criadas durante a pandemia de COVID-19, com base em exemplos como a carta de crédito BEI-IFFIm. Tal incluirá a exploração do alargamento da sua utilização de garantias e a criação de novas parcerias com impacto com novos fornecedores financeiros, tais como na área dos seguros e do mercado de divisas, a fim de reforçar ainda mais a escala e a eficiência dos programas de vacinação nos países implementadores.

#### Manter as despesas gerais baixas

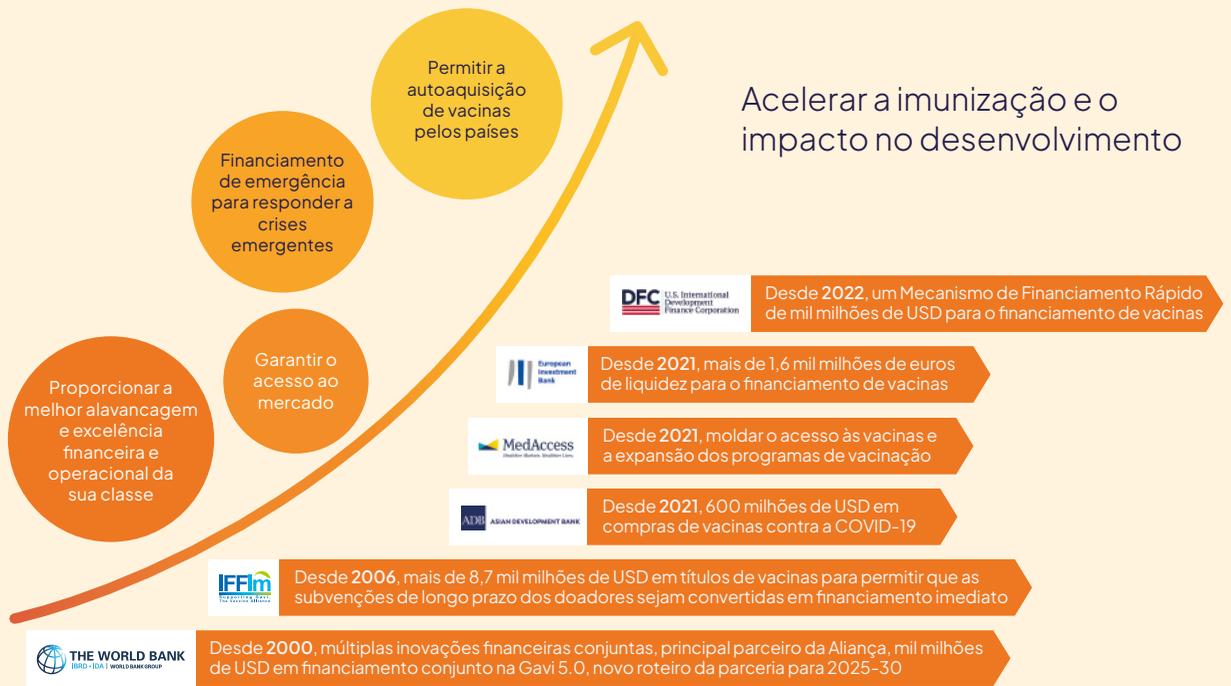
Nas duas últimas décadas, um dos pontos fortes da Aliança tem sido a abordagem em rede de um **Secretariado da Gavi pequeno e eficiente**



FIGURA 11

## Criar parcerias financeiras para um impacto maior

Alargar o impacto dos fundos dos doadores com mais de 4 mil milhões de USD em parcerias de financiamento não subvencionadas desde 2020



Acelerar a imunização e o impacto no desenvolvimento

Calendário e parcerias financeiras contínuas				Parcerias financeiras selecionadas, lista não exaustiva	
2000	2010	2020	2030	Futuro	
Criação da Gavi			SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS		

a trabalhar lado a lado com os parceiros da Aliança. Com a Gavi, mais de 97 cêntimos de cada dólar são canalizados para apoiar programas de vacinação. Este modelo de prestação eficiente manter-se-á em 2026–2030. O rácio de despesas gerais no Secretariado permanecerá igual ou inferior a 3% do nosso orçamento total, impulsionado pela implementação de um ambicioso programa de excelência operacional – simplificando e racionalizando as formas de trabalho do Secretariado mas, mais importante ainda, ajudando a transformar a forma como a Gavi presta apoio atempado aos países e parceiros.



O apoio da Gavi a países de rendimentos médios, como a Indonésia, é fundamental para nos ajudar a introduzir novas vacinas e a conseguir preços acessíveis. Chegou o momento de aproveitar esta oportunidade para reforçar os alicerces de um futuro mais forte e mais resistente através da vacinação.

**Budi Gunadi Sadikan**  
Ministro da Saúde, Indonésia

# 6 Moldar os mercados mundiais



## Sudão

O Programa de Imunização Zero Doses (ZIP) da Gavi foi lançado no Sudão em 2022. As lições deste programa irão ajudar a orientar a abordagem da Gavi para chegar às crianças com zero doses em contextos frágeis e de conflito durante o próximo período de cinco anos.

Gavi/2022

Através da sua experiência na formação de mercados, a Gavi ajuda a garantir que os países mais necessitados têm acesso aos benefícios das novas vacinas que salvam vidas a preços acessíveis. No período de 2026–2030, a Gavi intensificará o seu trabalho para garantir que os mercados de vacinas continuem a servir os melhores interesses dos países de baixos e médios rendimentos e a moldar a próxima geração de vacinas.

### Baixar os preços, aumentar o acesso, estabilizar os mercados de vacinas

Nos últimos 20 anos, os esforços da Gavi para moldar o mercado transformaram o panorama mundial das vacinas. No início da década de 2000, o mercado de vacinas para os países de baixos rendimentos era invisível, uma vez que os fabricantes de vacinas concentravam normalmente a maior parte da sua atenção e dos seus orçamentos nos grandes mercados de rendimentos elevados. A criação da Gavi, com o verdadeiro espírito de parceria público-privada, ajudou a criar um modelo alternativo ao serviço dos países de rendimentos mais baixos – com aquisições em grupo facilitadas pela Gavi

em nome dos países implementadores. Isto significava que os fabricantes podiam investir num novo mercado, com grandes volumes, mas a preços mais baixos.

No centro desta abordagem de modelação do mercado está um preço acessível mas sustentável. Significa que os recursos da Gavi, tanto dos fundos dos doadores como do cofinanciamento dos países, são utilizados de forma eficiente para obter o maior impacto a longo prazo. E os resultados têm sido espetaculares. A Gavi passou de oferecer aos países de baixos rendimentos o acesso a vacinas contra seis doenças infecciosas durante



Gavi/2024/Dominique Fofanah



Gavi/2015/Phil Moore

o seu período estratégico 2001–2005 para 24 no seu período estratégico seguinte. O custo da imunização completa de uma criança com as vacinas pentavalente, pneumocócica e rotavírus diminuiu cerca de 60% desde 2010. O número de mercados de vacinas para países de rendimentos mais baixos designados como “saudáveis”, em que a disponibilidade e a segurança do abastecimento de produtos adequados são melhoradas com uma base de abastecimento sólida, aumentou de um em 2015 para dez em 2023.



**As vacinas são uma das invenções mais poderosas da história. Com a continuação e o aumento do investimento na Gavi, podemos utilizar o seu poder, salvando milhões de vidas nas próximas décadas.**

**Tedros Adhanom Ghebreyesus**  
Diretor Geral, Organização Mundial da Saúde

Esta abordagem também apoiou a expansão e a diversificação dos fornecedores, que atualmente abrangem todo o mundo. Quando a Gavi começou a comprar vacinas no início da década de 2000, fornecia-as a apenas cinco fabricantes, sediados em cinco países, na sua maioria na Europa e nos EUA. Mais de duas décadas depois, 19 fabricantes de 12 países fornecem vacinas pré-qualificadas com o apoio da Gavi. Mais de metade está sediada em países de baixos e médios rendimentos, o que constitui uma importante medida de mitigação dos riscos de segurança do abastecimento regional.<sup>16</sup> Ao longo desse tempo, a Gavi comprou vacinas a quase todos os continentes do mundo. Nos próximos dez anos, a estratégia de fabrico regional da Gavi fornecerá sinais para apoiar a produção em todas as regiões do mundo – com o novo Acelerador para o Fabrico de Vacinas em África (AVMA) a ajudar a criar as condições para o fabrico sustentável de vacinas no continente africano.

**No período de 2026–2030, a Gavi intensificará o seu trabalho de modelação do mercado para garantir que os mercados de vacinas continuam a servir os melhores interesses dos países de baixos e médios rendimentos.**

Reconhecendo que os tempos são difíceis para os países implementadores e para os doadores, a Gavi procurará reduzir os preços mais baixos disponíveis para, pelo menos, 50% dos

segmentos de produtos em todos os mercados de vacinas, mantendo ao mesmo tempo a sua atenção na segurança do abastecimento – um compromisso sem precedentes num único período estratégico. Isto criará a oportunidade de os países que escolherem os produtos com preço mais baixo conseguirem até 800 milhões de USD em ganhos de eficiência.

### **Moldar a próxima geração de vacinas**

A atenção da Gavi não se limitará ao horizonte relativamente curto do próximo período estratégico. O mundo está atualmente a viver uma revolução na tecnologia das vacinas, com a perspetiva de novas e empolgantes vacinas e inovações para salvar mais vidas. A Gavi é a única organização que dispõe da combinação certa de parcerias, nomeadamente com a UNICEF e a OMS, para fornecer as competências técnicas, científicas e financeiras necessárias para levar a cabo os compromissos a longo prazo – que muitas vezes se estendem por mais de dez anos – necessários para moldar novos mercados complexos e garantir um abastecimento adequado aos países de baixos rendimentos ao preço certo. Para o efeito, a Gavi basear-se-á na sua experiência significativa em matéria de inovações financeiras comprovadas e de grande impacto, como os Compromissos Antecipados de Mercado (CAM) e os Acordos Prévios de Aquisição (APA). Estas inovações já tiveram um



impacto comprovado no desenvolvimento e na disponibilização de vacinas contra a pneumonia, o ébola, a malária e a COVID-19. A Gavi continuará a moldar o mercado para a próxima geração destes produtos - incluindo preços mais baixos e apresentações mais adequadas para utilização em países de baixos rendimentos.

Existem oportunidades de impacto reais. Espera-se que as novas **vacinas contra**

**a tuberculose (TB)** tenham grandes benefícios para os países de baixos e médios rendimentos. As intervenções atempadas de modelação do mercado podem desempenhar um papel importante para garantir que a oferta corresponde à procura no início da década de 2030 e mais além - com a Gavi a estabelecer parcerias com as principais partes interessadas, como o Fundo Global, bem como Conselho o Acelerador para as Vacinas contra a TB da OMS.

“

Da luta contra a malária à prevenção do sarampo, o nosso objetivo é aumentar a cobertura da vacinação na Costa do Marfim. Com o apoio crucial da Gavi, continuaremos a investir num futuro saudável e próspero para as nossas crianças.

**Pierre Demba**

Ministro da Saúde, Costa do Marfim



FIGURA 12

Há mais de duas décadas que a Gavi tem vindo a determinar o preço das novas vacinas, promovendo a eficiência e aumentando a oferta para os países com baixos rendimentos

Preço médio ponderado por vacina (custo para imunizar totalmente uma criança)\*



Nota: \* Os preços baseiam-se nos preços dos concursos da UNICEF para os países apoiados pela Gavi - para um subconjunto ilustrativo de vacinas.

Para travar a atual pandemia de cólera a nível mundial, são essenciais os esforços para **alargar o acesso à vacina oral contra a cólera (VOC)** e aos diagnósticos da cólera para apoiar a utilização orientada e atempada das vacinas. Neste contexto, a Gavi tem um papel claro a desempenhar para moldar proativamente o mercado durante o próximo período estratégico, uma vez que são necessários níveis de produção mais elevados para satisfazer um nível de procura crescente - e cada vez mais imprevisível - dos países elegíveis para a Gavi. A necessidade de novos fornecedores é realçada pelo facto de a VOC ser uma das vacinas prioritárias que receberão níveis mais elevados de apoio do AVMA.

A Gavi continuará a analisar o horizonte quanto a **avanços tecnológicos** que facilitem a distribuição de vacinas e cheguem a mais pessoas com maior impacto. **Adesivos de microarray (MAP)** - vacinas administradas através de um adesivo e não de uma agulha - são um exemplo de uma inovação industrial revolucionária que poderá tornar mais simples a resposta a surtos e chegar às comunidades que não foram abrangidas. Os MAP para a vacina contra o sarampo e a rubéola poderão estar disponíveis no final do próximo período estratégico, e a Gavi pode desempenhar um papel, juntamente com a indústria e os parceiros da Aliança, na antecipação do impacto esperado na saúde global.

# 7 Impulsionado pelo setor privado



## Gana

A parceria da Gavi com a Zipline ajudou a fornecer mais de 13 milhões de doses de vacinas no Gana desde 2019.

*Gavi/2019/Tony Noel*

**Com um historial comprovado de criação de ecossistemas bem-sucedidos com múltiplos intervenientes, a Gavi continuará a obter inovação e conhecimentos críticos do setor privado e a duplicar os tão necessários compromissos de financiamento dos nossos parceiros para acelerar rapidamente o impacto nos países.**

Desde 2011, o **Fundo de Correspondência da Gavi**, um mecanismo financeiro inovador, tem alimentado o aumento das contribuições do setor privado para a imunização e desempenhado um papel fundamental para catalisar o financiamento do setor privado para os programas principais da Gavi e para o COVAX. Até à data, já promoveu investimentos no valor de mais de 500 milhões de USD em 35 parcerias. Para o período 2026–2030, um aumento do Fundo de Correspondência da Gavi de pelo menos 100 milhões de USD catalisará mais contribuições em dinheiro de um conjunto diversificado de parceiros do setor privado. Estes recursos serão canalizados para vacinas prioritárias revolucionárias, como o HPV e a malária, e para programas de grande impacto do setor privado que promovam progressos em áreas estratégicas como a criação de procura de vacinas, a cadeia de abastecimento e a logística, bem como os dados para a imunização.



**A mobilização das capacidades e dos recursos dos setores público e privado para expandir a inovação é a marca de sucessos da Gavi. É o que a distingue e permitiu-nos fornecer dezenas de milhões de vacinas em conjunto.**

**Keller Rinaudo Cliffon**

Diretor Executivo e cofundador da Zipline

Desde 2016, o programa **Gavi INFUSE (Inovação para a adoção, a expansão e a equidade na imunização)** tem fomentado a inovação que produz resultados em escala, reduzindo custos, melhorando os resultados de saúde e aumentando a eficiência nos países apoiados pela Gavi. Todos os anos, as inovações mais promissoras são selecionadas como Pioneiras da INFUSE para receberem apoio da Gavi e dos parceiros. Ao ligar os empresários locais aos parceiros da Aliança, a INFUSE cria um ecossistema de inovação que traz novas ideias e tecnologias que podem revolucionar a imunização. No entanto, o financiamento adequado para a expansão sustentável a longo prazo destas soluções, a fim de obter resultados em termos de imunização, continua a ser um obstáculo fundamental para que estes resultados sejam multiplicados e reproduzidos para todos.

FIGURA 13

## Conseguir impacto através do envolvimento do setor privado



Em conformidade com a sua abordagem dos sistemas de saúde e da inovação para 2026–2030, a Gavi tenciona angariar 200–300 milhões de USD em capital adicional do setor privado para um novo Fundo de Expansão da Inovação. O fundo servirá para ligar a oferta crescente de inovações maduras que produzem resultados transformadores a estes inovadores com procura comprovada dos países. Através de convites abertos, o fundo irá agregar esta procura e centrar-se em resultados específicos. Irá aprender com áreas de investimento anteriores, como as crianças com zero doses, a entrega por drones, as ferramentas de campanha digital e as soluções para a cadeia de frio, utilizando mecanismos de financiamento competitivos e baseados em resultados. Irá trabalhar com outras fontes de financiamento da Gavi para a inovação e o reforço do sistema de saúde, a fim de reduzir a fragmentação e melhorar o impacto nos países.

Através da INFUSE, a Gavi continuará a fornecer o **próximo capítulo de soluções inovadoras** que são desesperadamente necessárias para

responder aos desafios e ameaças em evolução, com um foco urgente em **clima e imunização** (o foco do convite à apresentação de inovações INFUSE 2024). Através de novas parcerias com o setor privado, a Gavi irá também tirar partido do poder da **inteligência artificial (IA) e da ciência dos dados** para transformar a forma como o Secretariado da Gavi trabalha e como os países fornecem vacinas. Chegou o momento de utilizar o poder multifacetado do setor privado para garantir que o futuro está protegido para todos.



**O que distingue a Gavi é a forma como se está a preparar para o futuro – lançando novas vacinas, estabelecendo parcerias estratégicas e testando formas inovadoras de trabalhar – para criar um mundo mais seguro e mais saudável para todos.**

**Ndidi Okonkwo Nwuneli**  
Presidente e Diretor Executivo,  
ONE Campaign





# Viabilizado por doadores



## Bangladesh

Irin Taher Piku, uma profissional de saúde em Cox's Bazar, no Bangladesh, administra vacinas apoiadas pela Gavi a crianças no maior campo de refugiados do mundo.

*Gavi/2023/Ashraful Arefin*

Para vacinar mais de 500 milhões de crianças e salvar 8–9 milhões de vidas, contribuir significativamente para a segurança sanitária mundial, reforçar os sistemas de imunização e gerar mais de 100 mil milhões de USD em benefícios económicos, as despesas da Gavi devem ser de, pelo menos, 11,9 mil milhões de USD para o período 2026–2030.

### Programas de vacinação

Com um reaprovisionamento bem-sucedido, a Gavi irá investir **6,6 mil milhões de USD** em programas de vacinação durante o período 2026–2030. Isto inclui a continuação e expansão das vacinas para programas estabelecidos, bem como a introdução de vacinas novas e revolucionárias. Os programas de vacinas da Gavi permitirão obter ganhos significativos em termos de saúde para as pessoas nos países com os rendimentos mais baixos do mundo, dando assim apoio a uma maior segurança sanitária a nível mundial.

### Investimentos em sistemas de imunização e infraestruturas de apoio

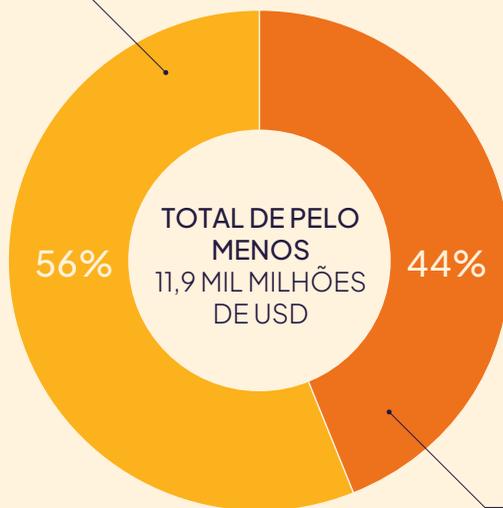
A Gavi vai investir **5 mil milhões de USD** durante o próximo período estratégico de cinco anos em sistemas de imunização e infraestruturas de apoio. Isto inclui muitas atividades essenciais para colocar os países na via do fornecimento equitativo e sustentável de vacinas – reforçar as cadeias de abastecimento, os sistemas de dados, a gestão e a administração dos programas de imunização e a sua integração no panorama mais vasto dos cuidados de saúde primários. Cobre igualmente o financiamento

FIGURA 14

### Visão geral das despesas da Gavi para 2026–2030

Programas de vacinação

**6642** milhões de USD



Investimentos em sistemas de imunização e custos operacionais

**5227** milhões de USD

das campanhas de imunização, o apoio dos parceiros da Gavi para ajudar os países a executar os seus programas e as despesas operacionais do Secretariado.

Além disso, embora a grande maioria do apoio da Gavi se destine a países de baixos rendimentos, alguns **países de rendimentos médios** (PRM) – incluindo os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID) – enfrentam desafios únicos na manutenção de elevadas taxas de cobertura da vacinação e na introdução de novas vacinas. O apoio da Gavi para o período de 2026 a 2030 basear-se-á no apoio catalisador bem-sucedido aos países com rendimentos médios durante o último período estratégico e fornecerá **250 milhões de USD** para proteger os principais ganhos em matéria de imunização e promover a introdução sustentável das principais vacinas em falta – como a do HPV. A Gavi também apoiará os PRM no acesso a preços acessíveis e a fornecimentos confiáveis de vacinas, bem como na assistência técnica e na partilha de conhecimentos.



**A Austrália apoia firmemente a Gavi na luta contra o HPV. Saudamos a implementação da vacina contra o HPV no Sudeste Asiático e no Pacífico. Dará um contributo importante para a saúde e o bem-estar na nossa região.**

**Penny Wong**

Ministra dos Negócios Estrangeiros,  
Austrália

**Recursos assegurados, 2026–2030**

A Gavi estima – numa base provisória – que os recursos no valor de **2,9 mil milhões de USD** já estão disponíveis para o próximo

período estratégico. Estes recursos consistem em receitas de promessas de doadores existentes para o Mecanismo de Financiamento Internacional para a Imunização (IFFIm), algumas extensões preliminares de promessas, rendimentos de investimentos e um levantamento da reserva de tesouraria e de investimentos da Gavi. Este montante incluirá igualmente uma percentagem dos fundos remanescentes da reserva de vacinas contra a pandemia do Compromisso Antecipado de Mercado (CAM) do COVAX, sujeito a confirmação por parte dos doadores.



**A imunização e a igualdade de género estão fortemente ligadas. Aumentar o acesso à imunização e aos cuidados de saúde dá poder às mulheres e às raparigas, criando simultaneamente um mundo mais equitativo para todos.**

**Ahmed Hussen**

Ministro do Desenvolvimento  
Internacional, Canadá

**Recursos adicionais, 2026–2030**

Assim, para atingir os seus objetivos ambiciosos para o próximo período estratégico, a Gavi deve angariar pelo menos 9 mil milhões de USD para 2026–2030 através de contribuições diretas adicionais e de outras fontes de financiamento inovadoras, incluindo o IFFIm. Este número é o mesmo que o número total apresentado na Cimeira Mundial sobre Vacinas em 2020 para o anterior período estratégico de 2021–2025, apesar de um aumento de até um terço no número de vacinas adquiridas e de um aumento esperado no custo médio da carteira de vacinas da Gavi, devido aos custos mais elevados das novas vacinas.

FIGURA 15

### Necessidades da Gavi para 2026–2030





Gavi/2024/Dominique Fofanah

## A necessidade de tirar partido do IFFIm

Desde que a primeira obrigação relativa a vacinas foi lançada no mercado em 2006, o Mecanismo de Financiamento Internacional para a Imunização (IFFIm) tem proporcionado aos doadores um instrumento orçamental único para antecipar as promessas de longo prazo dos doadores através da emissão de obrigações relativas a vacinas, fornecendo à Gavi financiamento imediato, a longo prazo, previsível e flexível para apoiar programas de vacinas que salvam vidas. Com base na força do apoio dos doadores da Austrália, Brasil, Canadá, França, Itália, Países Baixos, Noruega, África do Sul, Espanha, Suécia e Reino Unido, o IFFIm contribuiu com 5,8 mil milhões de USD para os programas de vacinação da Gavi, proporcionando assim programas que salvam vidas muito mais cedo do que seria possível.

O IFFIm tem sido uma ferramenta extremamente flexível para a Gavi em tempos de necessidade extraordinária com elevados níveis de imprevisibilidade, incluindo em resposta à pandemia de COVID-19 – permitindo o financiamento de emergência quando necessário, ao mesmo tempo que apoia os primeiros esforços da Gavi no desenvolvimento do seu conjunto coeso de ferramentas ao serviço da resposta global à pandemia liderada pelo G7.<sup>17</sup>

No período estratégico 2021–2025, o IFFIm maximizou a antecipação e o financiamento flexível dos principais programas da Gavi; foi também uma das primeiras fontes de

financiamento disponíveis para a Gavi para a resposta à pandemia de COVID-19. A utilização total da capacidade de financiamento disponível do IFFIm durante o período atual significa que os recursos garantidos do IFFIm disponíveis para a Gavi para o próximo período estratégico serão limitados a 655 milhões de USD, uma diminuição de quase 56% em comparação com o que estava disponível no início do período 2021–2025.

À medida que a Gavi se prepara para atingir os seus ambiciosos objetivos para 2026–2030, o modelo comprovado do IFFIm será fundamental para antecipar recursos que permitam a rápida introdução e expansão de novas vacinas revolucionárias, incluindo as vacinas contra a malária e as vacinas hexavalentes; permitir que a Gavi celebre acordos de compra a longo prazo com fornecedores a custos mais baixos do que seria possível de outra forma; proporcionar flexibilidade para se adaptar às mudanças nas necessidades dos países; e responder rapidamente a eventos inesperados, como novos surtos. Para o efeito, a Gavi está a procurar novos compromissos de doadores a longo prazo que permitam ao IFFIm contribuir com cerca de 20% das necessidades da Gavi durante o período 2026–2030. Tendo em conta os recursos garantidos de 665 milhões de USD, isto representa promessas ao IFFIm com um valor real de 1,7 mil milhões de USD.

Um apelo à ação

# Proteger o futuro, juntos

Nas últimas duas décadas, a Gavi, a Aliança para as Vacinas, tornou-se uma das iniciativas de desenvolvimento mais bem-sucedidas da história. A Aliança tem sido um dos principais impulsionadores dos progressos sem precedentes na melhoria da saúde humana e ajudou a reduzir para metade a mortalidade infantil, trabalhando com os países para transformar o acesso a vacinas que salvam vidas.



**Nenhuma criança deve morrer de doenças que podem ser prevenidas por vacinas. Através da Gavi, a Aliança para as Vacinas, continuamos a fazer a ponte entre as vacinas que salvam vidas e as crianças que delas necessitam.**

**Catherine Russell**

Diretora Executivo, UNICEF

A inovação é profunda e reforça todos estes esforços. Quer se trate de novas tecnologias de vacinas, de parcerias alargadas que colocam os países em primeiro lugar, de instrumentos financeiros pioneiros ou de maiores benefícios económicos, a inovação continua a ser um pilar do trabalho da Gavi. E através destes esforços coletivos e parcerias, a Gavi tem sido capaz de ajudar a salvaguardar a vida de milhões de famílias, reforçar sistemas de saúde críticos, expandir a segurança sanitária global, bem como gerar benefícios económicos contínuos para países de todo o mundo.

No entanto, no meio destas conquistas, os desafios aprofundam-se. A crise climática global está a aumentar os surtos de doenças mortais, a propagar doenças transmitidas por vetores e pela água e a enfraquecer os sistemas de saúde. Os conflitos e a fragilidade significam que mais pessoas são vulneráveis à pobreza e à doença. Todos os anos, 1,5 milhões de crianças morrem de doenças que podem ser facilmente evitadas através de vacinas acessíveis e económicas. Faltando apenas cinco anos para o fim do prazo dos ODS da ONU, o relógio não pára.

O próximo período estratégico da Gavi oferece uma oportunidade sem precedentes para acelerar o impacto - para vacinar mais crianças do que nunca. A mais vasta carteira de vacinas de sempre - com novas vacinas como as contra a malária - fará com que esta geração de crianças seja a mais protegida da história. Estas vacinas vão ajudar a mitigar algumas das maiores ameaças do mundo, incluindo futuros surtos, epidemias e pandemias, a resistência antimicrobiana e as alterações climáticas. Os países desempenharão o seu papel, contribuindo pela primeira vez com mais de 40% dos seus próprios custos das vacinas de rotina.

As duas últimas décadas demonstraram o poder e a flexibilidade do modelo inovador da Aliança. **Com financiamento suficiente, vontade política continuada e parcerias colaborativas e inovadoras, a Gavi pode basear-se nas suas realizações históricas e trabalhar para proteger o nosso futuro, em conjunto.**



# Anexos

## ANEXO 1

### Gavi, os membros da Aliança para as Vacinas

Gavi, a Aliança para as Vacinas é uma parceria público-privada que ajuda a vacinar mais de metade das crianças do mundo contra algumas das doenças mais mortais do mundo. A Aliança para as Vacinas reúne governos de países em desenvolvimento e doadores, a OMS, a UNICEF, o Banco Mundial, a indústria das vacinas, agências técnicas, a sociedade civil, a Fundação Bill & Melinda Gates e outros parceiros do setor privado. Juntamente com os seus principais parceiros, a OMS, a UNICEF, os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC) e o Banco Mundial, a Gavi está a acelerar o acesso a vacinas que salvam vidas nos países que mais precisam delas.

FIGURA 16

#### Os membros da Gavi, a Aliança para as Vacinas



A OMS é a agência especializada da ONU em questões de saúde mundial, a OMS fornece orientação normativa e assistência técnica aos países para os seus programas de imunização. A OMS apoia e facilita a investigação e o desenvolvimento, estabelece normas e regula a qualidade das vacinas e desenvolve opções políticas baseadas em provas para orientar a utilização das vacinas e maximizar o acesso dos países.

A UNICEF providencia os serviços de aquisição para a Aliança, tornando-a no maior comprador e fornecedor mundial de vacinas para os países em desenvolvimento. A UNICEF tem um papel fundamental tanto na implementação dos programas de imunização nos países apoiados pela Gavi como na definição das políticas da Aliança. A UNICEF ajuda os países a analisar e a ultrapassar os obstáculos à melhoria da cobertura e da equidade da vacinação.

O compromisso inicial de 750 milhões de USD por parte da **Fundação Bill & Melinda Gates** em 1999 proporcionou o capital inicial para lançar a Gavi. A fundação desempenha um papel técnico e financeiro nos esforços da Aliança para moldar os mercados de vacinas e continua a ser um forte apoiante.

O **Banco Mundial** traz para a Aliança a experiência da maior fonte mundial de ajuda ao desenvolvimento. O Banco desempenha o papel de agente fiduciário de alguns dos mecanismos de financiamento inovadores da Gavi. Ajudou a criar o IFFIm e é atualmente o seu consultor financeiro e gestor de tesouraria; e apoiou o Compromisso Antecipado de Mercado (CAM) para a vacina Pneumocócica.

Os **países implementadores** são a parte mais importante da Aliança. Identificam as suas necessidades de imunização, cofinanciam e implementam programas de vacinação.

A experiência e o financiamento dos **governos dos países doadores** garantem que a saúde tem prioridade nos programas de desenvolvimento, que a estratégia da Aliança é financiada e que as contribuições da Gavi para a imunização complementam os investimentos dos outros doadores no setor da saúde.

As **organizações da sociedade civil** ajudam a fornecer vacinas a comunidades remotas e de difícil acesso, implementam programas de vacinação e defendem a imunização – nomeadamente através do aumento da procura, da responsabilização e da mobilização de recursos nacionais.

A nossa parceria com empresas de vacinas na **indústria farmacêutica** usa os seus conhecimentos técnicos e de investigação para fornecer vacinas que respondem às necessidades dos países com baixos rendimentos. Mais de metade dos fornecedores de vacinas da Gavi estão sediados em mercados emergentes.

A Gavi recorre aos **parceiros do setor privado** devido à sua inovação, experiência e recursos para fazer face aos desafios no fornecimento, medição e criação de procura das vacinas.

As parcerias com **institutos de saúde para a investigação e técnicos** permitem à Gavi aceder às mais recentes informações e reflexões nos domínios científico, médico e da distribuição de produtos. Os parceiros técnicos da Gavi, incluindo os Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC), prestam assistência para melhorar a execução dos programas de imunização.

Para além dos seus papéis tradicionais na Aliança para as Vacinas, os principais parceiros de implementação da Gavi – a OMS, a UNICEF, os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA e o Banco Mundial – são responsáveis, entre outras coisas, por defender um financiamento adequado e sustentável para a imunização no âmbito dos cuidados de saúde primários (CSP) e por políticas que reforçam os programas de imunização;

partilhar orientações e inovações normativas, técnicas e programáticas; prestar assistência técnica e reforçar as capacidades para apoiar as estratégias nacionais de imunização dos governos; promover intervenções intersetoriais para aumentar a cobertura da imunização e reforçar os CSP; e pela aprendizagem contínua e monitorização do desempenho e dos riscos do programa.

## ANEXO 2

# Vacinas apoiadas pela Gavi e doenças contra as quais protegem

### Cólera

A cólera é uma doença da pobreza e da desigualdade, ocorrendo quase exclusivamente em áreas com sistemas de água e saneamento pouco desenvolvidos ou em crises humanitárias. A cólera é uma doença extremamente infecciosa que pode causar diarreia aquosa aguda e desidratação grave. A cólera afeta tanto crianças como adultos e pode matar em poucas horas se não for tratada.

### Difteria

A difteria é uma doença bacteriana transmitida por contacto físico direto ou por inalação de secreções em aerossol. A infeção pode provocar dificuldades respiratórias, insuficiência cardíaca, paralisia e morte.

### Dengue

A dengue, uma doença viral transmitida por mosquitos, representa um risco para metade da população mundial. Outrora confinada às regiões tropicais, a dengue espalhou-se devido a fatores como a urbanização e as alterações climáticas. Embora na maioria dos casos seja assintomática, a doença apresenta sintomas graves semelhantes aos da gripe, incluindo febre alta, dores de cabeça, dores no corpo, náuseas e erupções cutâneas, e pode evoluir para uma febre hemorrágica da dengue potencialmente fatal.

### Reforços da DTP

As vacinas de reforço contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa são administradas aos 12–24 meses, aos 4–7 anos e aos 9–15 anos. Os três reforços oferecem proteção contínua contra estas doenças para além da série primária administrada no primeiro ano de vida.

### Ébola

A doença por vírus Ébola (DVE) é uma doença grave, frequentemente fatal, que afeta os seres humanos e outros primatas. O vírus é transmitido às pessoas a partir de animais selvagens (como morcegos frugívoros, porcos-espinhos e primatas não humanos) e depois propaga-se na população humana através do contacto direto com o sangue, secreções ou outros fluidos corporais de pessoas infetadas.

### *Haemophilus influenzae* tipo B (Hib)

O Hib, que se propaga através de gotículas respiratórias infetadas, é responsável por pneumonia grave, meningite e outras doenças invasivas quase exclusivamente em crianças com menos de cinco anos. Muitos sobreviventes sofrem graves consequências neurológicas permanentes, incluindo surdez, convulsões, paralisia e dificuldades de aprendizagem.

### Hepatite B

A Hepatite B é uma doença viral transmitida através do sangue e de outros fluidos corporais infetados. A infeção crónica com hepatite B pode levar a problemas de saúde graves, como cirrose ou cancro do fígado. O vírus da hepatite B é a principal causa de cancro do fígado e é 50 vezes mais infeccioso do que o VIH.

### Hepatite E

A Hepatite E é uma infeção hepática causada pelo vírus da hepatite E (HEV), que afeta principalmente populações vulneráveis em ambientes com acesso limitado a água potável e saneamento (por exemplo, populações deslocadas). Os sintomas incluem fadiga, perda de apetite, dor abdominal, náuseas e icterícia, sendo as mulheres grávidas as que correm maior risco de mortalidade. A OMS recomenda a vacina atualmente autorizada, Hecolin, para utilização em surtos. Está a ser reformulada para utilização global e a pré-qualificação está prevista para 2028.

### Hexavalente

A vacina hexavalente contém seis vacinas pediátricas num único produto: difteria, tétano, tosse convulsa, poliomielite inativada (IPV), hepatite B e *Haemophilus influenzae* tipo b. A série primária de vacinas consiste em três doses na primeira metade da infância. A vacina hexavalente é tão segura e eficaz como a administração destas vacinas noutras combinações ou como vacinas monovalentes.

### Papilomavírus humano (HPV)

O HPV é a principal causa do cancro do colo do útero, que é uma das principais causas de morte por cancro entre as mulheres nos países de baixos e médios rendimentos, onde o acesso aos serviços de rastreio e tratamento é limitado. O HPV é transmitido principalmente através do contacto sexual e a maioria das pessoas é infetada pelo HPV pouco tempo depois do início da atividade sexual. A melhor forma de proteção contra a infeção é a vacinação muito antes da exposição.

## Vacina inativada contra a poliomielite (IPV)

A poliomielite é uma doença infecciosa incapacitante e potencialmente fatal, transmitida através de alimentos e água contaminados, que afeta principalmente crianças com menos de cinco anos. Uma em cada 200 infecções conduz a uma paralisia irreversível, geralmente das pernas. Entre as pessoas paralisadas, 5 a 10% morrem quando os seus músculos respiratórios ficam imobilizados. A poliomielite não tem cura; só pode ser prevenida através da vacinação. A poliomielite está quase a ser erradicada a nível mundial.

## Encefalite japonesa (EJ)

A encefalite japonesa (VEJ), que é transmitida por mosquitos, é a principal causa de encefalite viral (uma infecção que causa inchaço no cérebro) na Ásia. As taxas de mortalidade dos casos podem atingir os 30%, sendo que até 50% dos sobreviventes sofrem de incapacidade permanente.

## Malária

A malária é uma doença transmitida por mosquitos causada por um parasita e ocorre em regiões tropicais e temperadas de todo o mundo. As pessoas infetadas têm normalmente febre, arrepios e sintomas semelhantes à gripe, podendo desenvolver complicações graves e morrer; cerca de três quartos das mortes por malária ocorrem em crianças com menos de cinco anos. As vacinas recentemente desenvolvidas, os mosquiteiros tratados com inseticida, o tratamento preventivo e a pulverização com inseticida trabalham em conjunto para prevenir infecções e doenças.

## Sarampo

O sarampo é uma infecção respiratória viral aguda altamente contagiosa que continua a ser a principal causa de morte de crianças pequenas em todo o mundo. As complicações graves incluem cegueira, encefalite (uma infecção que causa inchaço no cérebro), diarreia grave e desidratação associada, infecções dos ouvidos e infecções respiratórias graves, incluindo pneumonia. Todos os países se comprometeram a eliminar o sarampo.

## Meningococo

Meningococo, nome formal *Neisseria meningitidis*, é uma bactéria com vários serogrupos que causam meningite meningocócica, uma infecção grave do revestimento fino e do líquido que envolve o cérebro e a medula espinal. Se não for tratada, a meningite meningocócica é fatal em cerca de 50% dos casos e pode resultar em lesões cerebrais, perda de audição ou incapacidade em 10–20% dos sobreviventes.

## Mpox

A Mpox é uma doença viral, estreitamente relacionada com a varíola. Propaga-se através do contacto com animais ou pessoas infetadas, sobretudo em zonas rurais com infraestruturas sanitárias limitadas. A varíola provoca febre, dores de cabeça e dores musculares, seguidas de uma erupção cutânea que se transforma em crostas, com taxas de mortalidade que podem atingir os 10% em certas estirpes, sendo as crianças as mais afetadas. Atualmente, não existe nenhuma vacina pré-qualificada e, embora existam vacinas licenciadas em vários países, existem barreiras ao acesso à vacina através das vias regulamentares e políticas existentes.

## Pentavalente

A vacina pentavalente contém cinco vacinas pediátricas num único produto: difteria, tétano, tosse convulsa, hepatite B e *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib). A série primária de vacinas consiste em três doses na primeira metade da infância. A vacina pentavalente é tão segura e eficaz como a administração destas vacinas noutras combinações ou como vacinas monovalentes. As vacinas combinadas melhoram o cumprimento e a administração atempada da vacinação e têm o potencial de reduzir os custos globais do programa.

## Tosse convulsa

A pertussis é uma infecção bacteriana altamente contagiosa do trato respiratório que é vulgarmente conhecida como “tosse convulsa”. A tosse convulsa pode afetar pessoas de todas as idades, mas pode ser muito grave, ou mesmo mortal, para os bebés com menos de um ano de idade.

## Pneumococo

Esta é uma infecção causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae* que pode levar a doenças graves, como pneumonia e infecções invasivas da corrente sanguínea e dos fluidos que cobrem o cérebro e a medula espinal. Também provoca infecções nos ouvidos e nos seios nasais. O pneumococo é uma das principais causas de pneumonia e a principal causa de morte entre as crianças com menos de cinco anos. O pneumococo desenvolveu resistência a alguns antibióticos.

## Raiva

Um vírus que infeta o sistema nervoso central - a raiva é 100% fatal se não for tratada. A transmissão para as pessoas ocorre através da saliva de animais infetados, normalmente cães, através de arranhões ou mordidas. A profilaxia pós-exposição para os seres humanos inclui a imunoglobulina antirrábica e a vacinação.

## Vírus sincicial respiratório (VSR)

O VSR é um vírus respiratório comum que normalmente causa sintomas ligeiros, semelhantes aos da constipação. Propaga-se através do contacto direto com o vírus a partir da tosse ou espirro de uma pessoa infetada ou por tocar numa superfície com o vírus. A maioria das pessoas recupera numa semana ou duas, mas os bebés e os idosos correm um risco mais elevado de doença grave e morte. Uma vacina materna contra o VSR e anticorpos monoclonais proporcionariam uma proteção importante para recém-nascidos e bebés.

## Rotavírus

O rotavírus é uma infecção viral que se propaga facilmente entre indivíduos infetados e suscetíveis, sobretudo crianças. Os sintomas incluem diarreia grave, frequentemente acompanhada de vômitos, febre e dores abdominais. Nos casos graves em crianças, existe o risco de morrer por desidratação. A vacina contra o rotavírus protege contra esta causa mais comum de diarreia em crianças pequenas.

## Rubéola

A rubéola é uma infecção respiratória viral aguda que se transmite de forma semelhante ao sarampo, mas que normalmente resulta numa doença mais ligeira. No entanto, a infecção em mulheres imediatamente antes da conceção e no início da gravidez pode

resultar em aborto espontâneo, morte fetal ou defeitos congénitos conhecidos como síndrome da rubéola congénita (SRC). A vacinação contra a rubéola pode prevenir este risco para a gravidez e para os bebés. A cobertura vacinal consistentemente elevada com a vacina contra a rubéola eliminou a rubéola em muitos países.

### Tétano

O tétano é uma infeção bacteriana que se propaga através do contacto direto com esporos que existem naturalmente no ambiente (por exemplo, solo, poeira, estrume) e que entram no corpo através de uma ferida na pele ou de objetos contaminados. Embora qualquer pessoa não totalmente vacinada possa contrair tétano, os recém-nascidos e as suas mães correm um risco especial quando os partos são realizados em casa com procedimentos esterilizados inadequados. O tétano requer tratamento de emergência e é geralmente fatal. O tétano neonatal é quase sempre fatal.

### Tuberculose

A tuberculose (TB) é a doença infecciosa mais mortal do mundo, matando cerca de três pessoas por minuto. A tuberculose é causada por uma bactéria, *Mycobacterium tuberculosis*, e afeta mais frequentemente os pulmões, mas pode infectar qualquer

parte do corpo. Estima-se que cerca de um quarto da população mundial esteja infetada com TB. As novas vacinas contra a tuberculose em fase final de ensaios clínicos destinam-se a adolescentes e adultos e visam proporcionar uma proteção mais ampla e prevenir a transmissão.

### Tifoide

A febre tifoide é uma infeção potencialmente fatal causada pela bactéria *Salmonella Typhi*, que se propaga através de alimentos ou água contaminados e ocorre predominantemente em países de baixos rendimentos. O aumento da resistência antimicrobiana (RAM) desta bactéria sublinha a importância da prevenção e o papel das vacinas, a par de um maior acesso a melhores condições de saneamento, água potável e tratamento.

### Febre amarela

A febre amarela é uma doença viral transmitida por mosquitos infetados. Podem ocorrer grandes epidemias quando o vírus é introduzido em zonas muito povoadas, com elevada densidade de mosquitos e baixa imunidade da população. É chamada de "amarela" em referência à icterícia que afeta alguns doentes. Uma pequena percentagem de doentes desenvolve sintomas graves e, destes, cerca de metade morre no prazo de 7 a 10 dias.

## ANEXO 3

### Gastos para satisfazer a procura do país, 2026–2030

2021–2025	Base do fluxo de caixa, milhões de USD	2026–2030			
Total milhões de USD	Programa	Programas existentes milhões de USD	Procura futura milhões de USD	Total milhões de USD	% dos gastos totais
334	Malária	1.237	(110)	<b>1.127</b>	9,5%
1.437	Pneumocócica	998	15	<b>1.013</b>	8,5%
888	Vacina inativada contra a poliomielite (IPV)	671	0	<b>671</b>	5,7%
442	Sarampo e rubéola	108	513	<b>621</b>	5,2%
343	Sarampo e rubéola	98	495	593	5,0%
100	Sarampo	10	18	28	0,2%
239	Cólera	300	295	<b>595</b>	5,0%
402	Vacinas de reserva e para resposta a surtos	366	88	<b>454</b>	3,8%
46	Reserva para a meningite	53	0	53	0,4%
244	Reservas para a cólera	243	0	243	2,0%
34	Reserva para a febre amarela	48	0	48	0,4%
23	Resposta ao surto de sarampo	23	0	23	0,2%
21	Reserva para Ébola	0	75	75	0,6%
35	Outras vacinas contra surtos	0	13	13	0,1%
221	Tifoide <sup>1</sup>	60	343	<b>403</b>	3,4%
548	Rotavírus	387	5	<b>393</b>	3,3%
188	Meningococo	60	330	<b>390</b>	3,3%
76	Meningite A	28	100	128	1,1%
112	Vacina conjugada multivalente contra a meningite (MMCV)	32	230	262	2,2%

2021–2025	Base do fluxo de caixa, milhões de USD	2026–2030			
Total milhões de USD	Programa	Programas existentes milhões de USD	Procura futura milhões de USD	Total milhões de USD	% dos gastos totais
26	Hexavalente	139	208	347	2,9%
516	Pentavalente	343	0	343	2,9%
451	Febre amarela	294	22	317	2,7%
559	Papilomavírus humano (HPV) <sup>1</sup>	220	77	297	2,5%
2	Outras EIV 2018	0	53	53	0,4%
2	PPE Raiva	0	27	27	0,2%
0	VSR	0	26	26	0,2%
0	EIV 2024	0	32	32	0,3%
0	Mpox	0	24	24	0,2%
0	Dengue	0	7	7	0,1%
0	Hepatite E	0	1	1	0,0%
2	Encefalite japonesa	1	30	31	0,3%
2	Dose aquando do nascimento contra a Hepatite B	7	11	18	0,2%
1	Reforços da DTP	5	1	6	0,1%
(449)	Outras	(42)	(427)	(469)	-3,9%
22	Outras vacinas	0	26	26	0,2%
(471)	Ajustes <sup>2</sup>	(42)	(453)	(495)	-4,2%
5.811	<b>Programas de vacinação</b>	5.156	1.486	6.642	56,0%
1.537	Reforço dos sistemas de saúde	1.150	459	1.609	13,6%
627	Custos operacionais da campanha	185	678	863	7,3%
52	Subvenções para a introdução de vacinas	0	118	118	1,0%
161	Todos os outros fundos (ISS, INS, CSO, subvenção para mudança, etc.)	0	14	14	0,1%
2.376	<b>Apoio em dinheiro</b>	1.335	1.296	2.604	21,9%
251	<b>Apoio catalisador aos PRM<sup>3</sup></b>	0	250	250	2,1%
0	<b>ELTRACO<sup>4</sup></b>	0	350	350	2,9%
132	<b>Outros<sup>5</sup></b>	108	55	163	1,4%
1.192	<b>Quadro de Compromisso dos Parceiros (QCP)<sup>6</sup></b>	1.144	0	1.144	9,6%
746	<b>Custos Operacionais (OPEX)<sup>7</sup></b>	817	0	817	6,9%
0	<b>Ajustes (QCP e OPEX)</b>	(100)	0	(100)	-0,8%
4.697	<b>Investimentos em sistemas de imunização e custos operacionais</b>	3.303	1.924	5.227	44,0%
10.508	<b>Total dos programas e despesas aprovados pelo Conselho de Administração</b>	8.459	3.410	11.869	100,0%

11,9 mil milhões de USD

#### Notas:

- As despesas em USD para a febre tifoide e HPV incluem as despesas consolidadas no âmbito da Estratégia para a Índia na previsão financeira v21.1 apresentada ao Conselho de Administração em junho de 2024. Para a febre tifoide, são 9 milhões de USD nos Programas Existentes para 2026–2030. Para o HPV, são 53 milhões de USD para 2021–2025 e 65 milhões de dólares americanos em programas existentes para 2026–2030.
- Os ajustes incluem objetivos de eficácia das vacinas, programas selecionados segundo o ritmo e ajustes financeiros.
- O apoio catalisador aos PRM inclui o apoio a programas de vacinação e apoio técnico e monetário.
- A procura futura para 2026–2030 inclui 350 milhões de USD de despesas da ELTRACO, que é uma mistura de reduções de cofinanciamento de vacinas e apoio em montante pecuniário, e representa a estimativa do ponto médio de um intervalo de 250 a 450 milhões de USD. Nota: Todos os números são aproximados.
- Os programas existentes para 2026–2030 representam uma despesa do FMRA de 108 milhões de USD. A procura futura para 2026–2030 inclui 55 milhões de USD de outras despesas. Nota: Todos os números são aproximados.
- As despesas do QCP para 2026–2030 consistem em Assistência Técnica do QCP no valor de 900 milhões de USD, taxas de aquisição no valor de 180 milhões de USD e parcerias em inovação no valor de 64 milhões de USD. Nota: Todos os números são aproximados.
- As OPEX para 2026–2030 incluem as OPEX do Secretariado no valor de 750 milhões de USD e as OPEX do QCP (estudos e avaliações) no valor de 67 milhões de USD. Nota: Todos os números são aproximados.

## ANEXO 4

# Procura projetada de vacinas da Gavi por país, por região, estatuto de fragilidade e elegibilidade para a AID, 2026–2030

Base do ano do programa (não com base nos fluxos de caixa)	2026–2030 milhões de USD	%
<b>Por região</b>		
África	4.836	80%
Mediterrâneo Oriental	733	12%
Sudeste Asiático	360	6%
Pacífico Ocidental	52	1%
Europa	47	1%
Américas	29	0%
<b>Total</b>	<b>6.057</b>	<b>100%</b>
<b>Por estado de fragilidade</b>		
Frágil <sup>1</sup>	1.218	20%
Não frágil	4.838	80%
<b>Total</b>	<b>6.057</b>	<b>100%</b>
<b>Por elegibilidade para a AID</b>		
Elegível para a AID	5.830	96%
Não elegível para a AID	227	4%
<b>Total</b>	<b>6.057</b>	<b>100%</b>
<b>Montantes não específicos de cada país</b>		
EIV (2018 e 2024)	85	
Programas (não específicos de cada país)	515	
Reservas	454	
Ajustes <sup>2</sup>	(469)	
<b>Total</b>	<b>6.642</b>	

### Notas:

- Trata-se de 12 países classificados no segmento Gavi dos países frágeis e em situação de conflito: Afeganistão, República Centro-Africana, Chade, Haiti, Mali, Níger, Papua Nova Guiné, Somália, Sudão do Sul, Sudão, República Árabe Síria e Iémen.
- Os ajustes incluem objetivos de eficácia das vacinas, programas selecionados segundo o ritmo e ajustes financeiros.

## ANEXO 5

### Procura projetada de vacinas da Gavi por país, 2026–2030

Base do ano do programa (não com base nos fluxos de caixa)	2026–2030 milhões de USD
<b>Região de África: 80%</b>	<b>4.836</b>
Angola	38
Benim	104
Burquina Faso	217
Burundi	103
Camarões	128
República Centro-Africana	34
Chade	123
Comores	1
Congo, República do	9
Costa do Marfim	54
República Democrática do Congo	735
Eritreia	12
Etiópia	618
Gâmbia	8
Gana	48
Guiné	38
Guiné-Bissau	7
Quênia	59
Lesoto	3
Libéria	42
Madagáscar	144
Maláui	148
Mali	165
Mauritânia	18
Moçambique	209
Níger	290
Nigéria	517
Ruanda	49
São Tomé e Príncipe	0.2
Senegal	62
Serra Leoa	61

Base do ano do programa (não com base nos fluxos de caixa)	2026–2030 milhões de USD
Sudão do Sul	88
Togo	68
Uganda	306
República Unida da Tanzânia	218
Zâmbia	70
Zimbabuê	44
<b>Região do Mediterrâneo Oriental: 12%</b>	<b>733</b>
Afeganistão	112
Jibuti	1
Paquistão	237
Somália	61
Sudão	192
República Árabe da Síria	26
Iémen	104
<b>Região do Sudeste Asiático: 6%</b>	<b>360</b>
Bangladesh	74
Butão	0.2
República Popular Democrática da Coreia	31
Índia	73
Indonésia	60
Myanmar	87
Nepal	34
Sri Lanka	1
Timor-Leste	1
<b>Região do Pacífico Ocidental: 1%</b>	<b>52</b>
Camboja	28
Kiribati	0.07
República Democrática Popular do Laos	2
Mongólia	1
Papua Nova Guiné	3
Ilhas Salomão	0.4

<b>Base do ano do programa (não com base nos fluxos de caixa)</b>	<b>2026–2030 milhões de USD</b>
Vietname	16
<b>Região da Europa: 1%</b>	<b>47</b>
Azerbaijão	3
Quirguizistão	7
República da Moldávia	0.7
Tajiquistão	25
Uzbequistão	10
<b>Região das Américas: 0%</b>	<b>29</b>
Bolívia (Estado Plurinacional da)	4
Cuba	0.4
Guiana	0.1
Haiti	21
Honduras	2
Nicarágua	2
<b>Total</b>	<b>6.057</b>

<b>Base do ano do programa (não com base nos fluxos de caixa)</b>	<b>2026–2030 milhões de USD</b>
Os valores a nível nacional acima referidos não incluem montantes para reservas ou fluxos de caixa / outros ajustes temporais.	
<b>Montantes não específicos de cada país</b>	
EIV (2018 e 2024)	85
Programas (não específicos de cada país)	515
Reservas	454
Ajustes <sup>1</sup>	(469)
<b>Total</b>	<b>6.642</b>

Nota:

- Os ajustes incluem objetivos de eficácia das vacinas, programas selecionados segundo o ritmo e ajustes financeiros.

## ANEXO 6

# Recursos garantidos da Gavi, 2000–2030

Inclui promessas para 2020–2030 realizadas até 31 de dezembro de 2023<sup>3</sup>, todos os montantes em milhões de USD

### Contribuições/Promessas<sup>1</sup>

Doador Doadores soberanos e BMGF:	2000–2020					2021–2025				2026–2030		
	Diretas <sup>2</sup>	PCV/CAM	IFFIm	COVAX AMC (incl. através do IFFIm)	Total	Diretas <sup>2</sup>	IFFIm	COVAX AMC (incl. através do IFFIm)	Total	Diretas <sup>2</sup>	IFFIm	Total
Austrália	646	-	160	119	925	218	55	119	393	-	112	112
Áustria	-	-	-	9	9	-	-	9	9	-	-	-
Barém	-	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	-
Bélgica	3	-	-	16	20	3	-	16	20	-	-	-
Butão	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Fundação Bill & Melinda Gates	5.623	44	-	236	5.903	1.572	-	236	1.808	-	-	-
Brasil	-	-	8	144	152	-	5	144	149	-	5	5
Burquina Faso	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Camarões	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Canadá	1.043	175	18	624	1.860	367	18	624	1.009	-	74	74
China	25	-	-	100	125	20	-	100	120	-	-	-
Colômbia	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Croácia	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Dinamarca	76	-	-	29	104	18	-	29	47	4	-	4
Estônia	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
União Europeia (UE)	667	-	-	1.009	1.676	334	-	1.009	1.343	-	-	-
Finlândia	5	-	-	19	24	2	-	19	21	-	-	-
França	528	-	1.385	340	2.253	273	540	340	1.153	-	156	156
Alemanha	1.592	-	-	1.589	3.181	716	-	1.589	2.305	-	-	-
Grécia	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	-
Islândia	1	-	-	8	9	-	-	8	8	-	-	-
Índia	27	-	-	-	27	15	-	-	15	-	-	-
Irlanda	82	-	-	15	97	20	-	15	35	-	-	-
Itália	227	556	530	548	1.860	112	141	548	801	-	180	180
Japão	288	-	-	1.500	1.788	140	-	1.500	1.640	-	-	-
Reino da Arábia Saudita	25	-	-	191	216	3	-	191	194	-	-	-
Kuwait	1	-	-	50	51	-	-	50	50	-	-	-
Liechtenstein	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Luxemburgo	22	-	-	6	28	6	-	6	11	-	-	-
Malásia	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Malta	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Maurícia	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
México	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Mónaco	2	-	-	0	2	1	-	0	1	-	-	-
Países Baixos	670	-	323	119	1.112	84	155	119	357	-	153	153
Nova Zelândia	-	-	-	29	29	-	-	29	29	-	-	-
Níger	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Noruega	2.556	44	379	146	3.124	648	148	146	942	-	329	329

## Contribuições/Promessas<sup>1</sup>

Doador Doadores soberanos e BMGF:	2000–2020					2021–2025				2026–2030		
	Diretas <sup>2</sup>	PCV CAM	IFFIm	COVAX AMC (incl. através do IFFIm)	Total	Diretas <sup>2</sup>	IFFIm	COVAX AMC (incl. através do IFFIm)	Total	Diretas <sup>2</sup>	IFFIm	Total
Omã	3	-	-	1	4	-	-	1	1	-	-	-
Palau	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Filipinas	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Polónia	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Portugal	0	-	-	1	1	0	-	1	1	-	-	-
Qatar	20	-	-	10	30	10	-	10	20	-	-	-
República da Coreia	59	-	-	280	339	30	-	280	310	-	-	-
República da Moldávia	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Rússia	10	70	-	-	80	10	-	-	10	-	-	-
Escócia	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Singapura	-	-	-	5	5	-	-	5	5	-	-	-
Eslovénia	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
África do Sul	-	-	16	-	16	-	5	-	5	-	1	1
Espanha	55	-	220	6	281	12	68	6	86	-	52	52
Suécia	743	-	42	145	930	176	12	145	333	-	144	144
Suíça	14	-	-	157	171	-	-	157	157	-	-	-
Comuna de Zug	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Uganda	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Reino Unido	4.381	424	2.076	520	7.401	1.381	753	520	2.653	-	1.035	1.035
Estados Unidos da América <sup>3</sup>	3.950	-	-	4.000	7.950	1.170	-	4.000	5.170	-	-	-
Vietname	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
<b>Doadores soberanos e BMGF</b>	<b>23.349</b>	<b>1.313</b>	<b>5.158</b>	<b>11.981</b>	<b>41.800</b>	<b>7.346</b>	<b>1.901</b>	<b>11.981</b>	<b>21.228</b>	<b>4</b>	<b>2.241</b>	<b>2.244</b>
Doadores do setor privado (SP) <sup>4</sup>	338	-	-	264	602	87	-	264	352	-	-	-
<b>Total de doadores</b>	<b>23.687</b>	<b>1.313</b>	<b>5.158</b>	<b>12.245</b>	<b>42.402</b>	<b>7.434</b>	<b>1.901</b>	<b>12.245</b>	<b>21.580</b>	<b>4</b>	<b>2.241</b>	<b>2.244</b>

A tabela de receitas (página seguinte) indica as receitas que a Gavi espera receber dos montantes prometidos de acordo com a tabela acima

### Notas:

As contribuições efetuadas em moedas que não o dólar americano são expressas da seguinte forma

- Para as contribuições recebidas, utilizando as taxas cobertas para as quantias cobertas e as taxas de câmbio à data-valor de receção para as quantias não cobertas.
- Para as contribuições ainda não recebidas, utilizando as taxas cobertas para os montantes cobertos e as taxas previstas aplicáveis da Refinitiv/Bloomberg em 31 de dezembro de 2023 para os montantes não cobertos.

1. Algumas contribuições podem ser recebidas pela Gavi em anos diferentes daqueles para os quais as promessas foram feitas.
2. As contribuições diretas incluem as contribuições através do Matching Fund.
3. As promessas e receitas de 2021–2025 incluem o financiamento de 300 milhões de USD em 2024 que foi aprovado pelo governo dos EUA em março de 2024. As contribuições em espécie não estão incluídas nos montantes dos doadores do setor privado.

## ANEXO 6 (CONTINUAÇÃO)

### Recursos garantidos da Gavi, 2026–2030

Receitas para a Gavi provenientes de promessas para 2000–2030 realizadas até 31 de dezembro de 2023<sup>3</sup>, todos os montantes em milhões de USD

#### Recursos da Gavi

Doador Doadores soberanos e BMGF:	2000–2020					2021–2025				2026–2030		
	Diretas <sup>2</sup>	PCV/CAM	IFFIm	COVAX/AMC (incl. através do IFFIm)	Total	Diretas <sup>2</sup>	IFFIm	COVAX/AMC (incl. através do IFFIm)	Total	Diretas <sup>2</sup>	IFFIm	Total
Austrália	646	-	143	149	938	218	27	120	366	-	14	14
Áustria	-	-	-	9	9	-	-	9	9	-	-	-
Barém	-	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	-
Bélgica	3	-	-	16	20	3	-	16	20	-	-	-
Butão	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Fundação Bill & Melinda Gates	5.623	44	-	236	5.903	1.572	-	236	1.808	-	-	-
Brasil	-	-	16	144	160	-	6	144	150	-	5	5
Burquina Faso	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Camarões	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Canadá	1.043	175	44	624	1.886	362	44	624	1.030	-	16	16
China	25	-	-	100	125	20	-	100	120	-	-	-
Colômbia	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Croácia	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Dinamarca	76	-	-	29	104	15	-	29	43	4	-	4
Estônia	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
União Europeia (UE)	667	-	-	1.009	1.676	391	-	1.009	1.401	-	-	-
Finlândia	5	-	-	19	24	2	-	19	21	-	-	-
França	528	-	1.283	340	2.151	255	202	340	797	-	41	41
Alemanha	1.592	-	-	1.589	3.181	716	-	1.468	2.184	-	-	-
Grécia	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	-
Islândia	1	-	-	8	9	-	-	8	8	-	-	-
Índia	27	-	-	-	27	17	-	-	17	-	-	-
Irlanda	82	-	-	15	97	20	-	15	35	-	-	-
Itália	227	556	531	548	1.861	112	157	548	817	-	83	83
Japão	288	-	-	1.500	1.788	100	-	1.440	1.540	-	-	-
Reino da Arábia Saudita	25	-	-	191	216	3	-	191	194	-	-	-
Kuwait	1	-	-	50	51	-	-	40	40	-	-	-
Liechtenstein	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-
Luxemburgo	22	-	-	6	28	6	-	6	11	-	-	-
Malásia	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Malta	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Maurícia	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
México	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	-
Mónaco	2	-	-	0	2	1	-	0	1	-	-	-
Países Baixos	670	-	322	119	1.111	84	187	113	384	-	68	68
Nova Zelândia	-	-	-	29	29	-	-	24	24	-	-	-
Níger	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Noruega	2.556	44	427	188	3.215	648	250	167	1.065	-	116	116



## IFFIm e títulos de vacinas



### Títulos de vacinas

O Mecanismo de Financiamento Internacional para a Imunização (IFFIm) utiliza promessas de longo prazo dos governos doadores para vender títulos de vacinas nos mercados de capitais, disponibilizando imediatamente grandes volumes de fundos para os programas da Gavi. Lançado em 2006, o IFFIm foi a primeira entidade de financiamento da ajuda na história a atrair compromissos juridicamente vinculativos até 23 anos por parte dos doadores e oferece a previsibilidade a longo prazo de que os países de rendimentos mais baixos necessitam para tomar decisões orçamentais e de planeamento a longo prazo sobre os programas de imunização.

### Reforçar o apoio existente

O IFFIm transformou o panorama financeiro da Gavi, quase duplicando o financiamento da Gavi para os programas de imunização nos primeiros anos de operação do IFFIm. O IFFIm beneficia de mais de 9,7 mil milhões de USD em contribuições de doadores dos governos da Austrália, Brasil, Canadá, França, Itália, Países Baixos, Noruega, África do Sul, Espanha, Suécia e Reino Unido. Estas promessas a longo prazo apoiaram a emissão de mais de 40 títulos e sukuk de vacinas nos mercados internacionais de capitais em oito moedas, tendo-se revelado extremamente populares entre os investidores institucionais e

individuais que pretendem um retorno baseado no mercado e uma oportunidade de investimento socialmente responsável. O Banco Mundial é o gestor de tesouraria do IFFIm.

O IFFIm tem sido um instrumento de financiamento indispensável para os principais programas da Gavi e para a resposta a pandemias, com um historial de ser um dos mecanismos de financiamento multilateral mais versáteis alguma vez desenvolvidos. O IFFIm permitiu à Gavi acelerar os programas de imunização e de reforço dos sistemas de saúde e ajudar a reduzir o custo e a aumentar a disponibilidade das vacinas. Ao longo dos anos, o IFFIm cumpriu estes objetivos e muitas outras funções para a Gavi, à medida que esta se adaptava à evolução dos desafios da saúde pública mundial.

A existência do IFFIm permitiu à Gavi antecipar rapidamente o financiamento para responder a necessidades urgentes, como a resposta à pandemia global, e retirar fundos ao longo do tempo, conforme necessário, por exemplo, para financiar campanhas de recuperação de emergência e contextos humanitários. Para os doadores, o IFFIm oferece um meio eficaz de ter um impacto imediato na imunização e flexibilidade na construção do orçamento, com base na capacidade e nos prazos preferidos para apoiar a Gavi.

## ANEXO 8

# Financiadores da Gavi



Receitas para a Gavi provenientes de promessas para 2000-2025 realizadas até 31 de dezembro de 2023<sup>1</sup>

# 42,9 mil milhões de USD



**Doadores soberanos e BMGF: 42,3 mil milhões de USD**

**Doadores do Setor Privado (SP): 0,6 mil milhões de USD**

**Total de doadores: 42,9 mil milhões de USD**

### Notas:

1. As receitas incluem 300 milhões de USD do financiamento de 2024 que foi aprovado pelo governo dos EUA em março de 2024.
2. "Outros doadores do SP" inclui contribuições de doadores do Sector Privado (SP) (empresas, fundações, indivíduos, instituições e organizações) que desejam manter o anonimato, ou que são inferiores a 1 milhão de USD.

## Informações adicionais

### Conselho de Administração da Gavi

[www.gavi.org/about/governance/gavi-board/](http://www.gavi.org/about/governance/gavi-board/)

### Mais informações sobre a mobilização de recursos da Gavi

[www.gavi.org/investing-gavi/funding/resource-mobilisation-process](http://www.gavi.org/investing-gavi/funding/resource-mobilisation-process)

### Números-chave: contribuições dos doadores e promessas de doação

[www.gavi.org/investing-gavi/funding/donor-profiles/annual-contributions-and-proceeds](http://www.gavi.org/investing-gavi/funding/donor-profiles/annual-contributions-and-proceeds)

### Perfis dos doadores da Gavi

[www.gavi.org/funding/donor-profiles/](http://www.gavi.org/funding/donor-profiles/)

### Relatório da revisão intercalar da GAVI

[www.gavi.org/sites/default/files/investing/funding/resource-mobilisation/MTR23\\_Report\\_FULL\\_eng.pdf](http://www.gavi.org/sites/default/files/investing/funding/resource-mobilisation/MTR23_Report_FULL_eng.pdf)

### Centro nacional da Gavi

[www.gavi.org/programmes-impact/country-hub](http://www.gavi.org/programmes-impact/country-hub)

### Informações pormenorizadas sobre os países apoiados pela Gavi

[www.gavi.org/country/](http://www.gavi.org/country/)

### Liderança sénior do Secretariado da Gavi

[www.gavi.org/about/governance/secretariat/](http://www.gavi.org/about/governance/secretariat/)

### Política de transparência e de responsabilidade

[www.gavi.org/programmes-impact/programmatic-policies/transparency-and-accountability-policy](http://www.gavi.org/programmes-impact/programmatic-policies/transparency-and-accountability-policy)

### Relatórios financeiros

[www.gavi.org/funding/financial-reports/](http://www.gavi.org/funding/financial-reports/)

### Informações pormenorizadas sobre a metodologia utilizada para estimar as projeções de impacto apresentadas na oportunidade de investimento: Apêndice Técnico - Oportunidade de Investimento da Gavi 2026–2030

[www.gavi.org/news/document-library/Gavi-Investment-Opportunity-2026-2030-Technical-Appendix](http://www.gavi.org/news/document-library/Gavi-Investment-Opportunity-2026-2030-Technical-Appendix)

### Perguntas Frequentes sobre as Estimativas de Impacto da Oportunidade de investimento da Gavi 2026–2030

[www.gavi.org/news/document-library/Gavi-Investment-Opportunity-2026-2030-Impact-Estimates-FAQs](http://www.gavi.org/news/document-library/Gavi-Investment-Opportunity-2026-2030-Impact-Estimates-FAQs)

# Notas finais

1. Doravante designada por “Gavi” ou “Aliança”.
2. A exceção é o Zika, para o qual não existe atualmente uma vacina aprovada. As sete Emergências de Saúde Pública de Âmbito Internacional que já foram declaradas pela OMS são as seguintes: Gripe H1N1 (2009–10), Poliomielite (2014 em curso), Ébola (2014–16 e 2018–20), Zika (2015–16), Covid-19 (2020–23) e Mpox (2022–23).
3. [www.healthaffairs.org/doi/10.1377/hlthaff.2020.00103](http://www.healthaffairs.org/doi/10.1377/hlthaff.2020.00103)
4. Crianças com zero doses são as que não receberam qualquer vacina de rotina. Para efeitos operacionais, a Gavi define as crianças com zero doses como aquelas que não receberam a primeira dose da vacina contra a difteria, tétano e tosse convulsa (DTP1).
5. <https://data.who.int/dashboards/covid19/deaths>
6. <https://healthpolicy.usc.edu/article/covid-19s-total-cost-to-the-economy-in-us-will-reach-14-trillion-by-end-of-2023-new-research/>
7. Grupo Interagências das Nações Unidas para a Estimativa da Mortalidade Infantil (UN-IGME). Recuperado de: <https://childmortality.org/data>
8. A expansão total da vacinação contra *Haemophilus influenzae* tipo B, pneumocócica, rotavírus e febre tifoide pode reduzir a utilização de antibióticos em mais de 67 milhões de doses diárias definidas (DDD) nos países elegíveis para o programa da Gavi - o que representa uma redução de 13% na utilização de antibióticos para tratar estas doenças. De: Davis, N. Estimativas da utilização de antimicrobianos contra doenças evitáveis por vacinas em países elegíveis da Gavi. Trabalho em curso, Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (LSHTM), agosto de 2023.
9. O Mecanismo de Financiamento do Dia Zero da Gavi e o Acelerador do Mercado Africano de Vacinas não requerem financiamento como parte desta Oportunidade de Investimento. Estes dois mecanismos foram aprovados pelo Conselho de Administração da Gavi em dezembro de 2023, para serem financiados através das poupanças relativas à COVID-19, disponíveis através da reserva de vacinas contra a pandemia do CAM da Gavi COVAC.
10. Para os 54 países Gavi, 75 milhões, incluindo a Índia.
11. [www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/malaria](http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/malaria)
12. Previsão para crianças em zonas sazonais, ao longo de 3 anos, com base nos resultados do ensaio de vacinação sazonal (Chandramohan et al.), combinados com estimativas de eficácia da Quimioprevenção da Malária Sazonal (SMC) e dos Mosquiteiros Tratados com Inseticida (ITN) (Malaria Journal (2023) 22:242, <https://doi.org/10.1186/s12936-023-04657-5>).
13. <https://futureofghis.org/final-outputs/lusaka-agenda/>
14. 1) Dar um maior contributo para os cuidados de saúde primários através do reforço efetivo dos sistemas de saúde. 2) Desempenhar um papel catalisador no sentido de obter serviços de saúde e funções de saúde pública sustentáveis e financiados a nível interno. 3) Reforçar as abordagens conjuntas para alcançar a equidade nos resultados em matéria de saúde. 4) Alcançar a coerência estratégica e operacional. 5) Coordenar as abordagens relativas aos produtos, à investigação e ao desenvolvimento e à produção regional para colmatar as lacunas do mercado e das políticas no domínio da saúde mundial.
15. Excluindo os países cuja obrigação de cofinanciamento foi excepcionalmente dispensada devido ao impacto da COVID-19 e da crise humanitária, 100% dos países têm cumprido integralmente as suas obrigações de cofinanciamento no atual período estratégico 2021–2025.
16. Incluindo o Brasil, a China, a Índia, a Indonésia e o Senegal.
17. Incluindo o trabalho em curso iniciado pelo Comunicado dos Líderes do G7 de Hiroshima. [www.mofa.go.jp/policy/economy/summit/hiroshima23/documents/pdf/Leaders\\_Communique\\_01\\_en.pdf](http://www.mofa.go.jp/policy/economy/summit/hiroshima23/documents/pdf/Leaders_Communique_01_en.pdf)



A Aliança da vacinação

Global Health Campus  
Chemin du Pommier 40  
1218 Le Grand-Saconnex  
Geneva, Switzerland

Tel: +41 22 909 65 00  
Fax: +41 22 909 65 50  
info@gavi.org

Leia mais sobre a nossa  
missão em [www.gavi.org](http://www.gavi.org)

-  [facebook.com/gavi](https://facebook.com/gavi)
-  [@gavi / @gavi\\_fr / @vaccines](https://twitter.com/gavi)
-  [@gavi](https://instagram.com/gavi)
-  [linkedin.com/company/gavi](https://linkedin.com/company/gavi)
-  [youtube.com/gavi](https://youtube.com/gavi)